

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	19
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
Total	78.506.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.980.646
Preferenciais	0
Total	4.980.646
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	349.365	316.600	344.588
1.01	Ativo Circulante	40	1.430	3.427
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	6	12
1.01.03	Contas a Receber	0	1.399	3.376
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	1.399	3.376
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	0	1.399	3.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	0	10
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	0	10
1.01.06.01.01	IR e CSL a recuperar	0	0	2
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	0	0	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	25	29
1.01.08.03	Outros	0	25	29
1.02	Ativo Não Circulante	349.325	315.170	341.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8	0	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8	0	0
1.02.02	Investimentos	349.317	315.170	341.161
1.02.02.01	Participações Societárias	349.317	315.170	341.161
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	349.317	315.170	341.161

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	349.365	316.600	344.588
2.01	Passivo Circulante	20.351	305	103
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20	14	34
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20	14	34
2.01.02	Fornecedores	111	38	21
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111	38	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	33	33	44
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33	33	44
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33	33	43
2.01.03.01.02	Impostos e taxas a pagar	0	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	20.187	220	4
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.433	0	0
2.01.05.02	Outros	5.754	220	4
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.586	0	4
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	168	220	0
2.03	Patrimônio Líquido	329.014	316.295	344.485
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	203.488	204.432	204.432
2.03.02.07	Reservas de Capital	203.488	204.432	204.432
2.03.04	Reservas de Lucros	19.912	6.284	34.447
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	18.163	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	18.619	14.287	42.450
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.075	-11.208	-11.208
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.099	-14.134	-14.107
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870	-10.870

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	28.082	-28.158	-122.665
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.852	-2.194	-1.814
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-196	0	-1.790
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.130	-25.964	-119.061
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	31.130	-25.964	-119.061
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.082	-28.158	-122.665
3.06	Resultado Financeiro	-1	-5	11
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	15
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-5	-4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.081	-28.163	-122.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.081	-28.163	-122.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.081	-28.163	-122.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3776	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3499	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	28.081	-28.163	-122.654
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.081	-28.163	-122.654

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.603	-1.979	-1.730
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.874	-2.199	-3.570
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	28.081	-28.163	-122.654
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-31.130	25.964	119.061
6.01.01.03	Perdas em Participações Societárias	0	0	23
6.01.01.04	Prêmio de opção de ações	196	0	0
6.01.01.05	Outros	-21	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.477	220	1.840
6.01.02.01	Redução (aumento) nos impostos a recuperar	0	10	1.522
6.01.02.02	Redução (aumento) nos outros ativos	17	4	249
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	14.454	237	20
6.01.02.04	Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	0	-11	42
6.01.02.05	Outros	6	-20	7
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.399	1.977	1.717
6.02.02	Dividendos recebidos	1.399	1.977	1.717
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.968	-4	0
6.03.02	Dividendos Pagos aos acionistas da Companhia	0	-4	0
6.03.04	Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-12.968	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34	-6	-13
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6	12	25
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40	6	12

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.811	0	0	0	-9.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.968	0	0	0	-12.968
5.04.09	Opções de compra de ações - stock options	0	3.157	0	0	0	3.157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	35	0	28.081	0	28.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.081	0	28.081
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	35	0	0	0	35
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	35	0	0	0	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.404	-28.081	21.091	-5.586
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.404	-1.404	0	0
5.06.05	Incentivo fiscal de subsidiária	0	0	0	-4.332	4.332	0
5.06.06	Retenção de lucros	0	0	0	-16.759	16.759	0
5.06.07	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-5.586	0	-5.586
5.07	Saldos Finais	130.583	158.444	18.896	0	21.091	329.014

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-27	0	-28.163	0	-28.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.163	0	-28.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-27	0	0	0	-27
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	-27	0	0	0	-27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-28.163	28.163	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-28.163	28.163	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.426	0	0	0	1.426
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.426	0	0	0	1.426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	25	0	-122.654	0	-122.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-122.654	0	-122.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	25	0	0	0	25
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	25	0	0	0	25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-122.654	122.654	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-122.654	122.654	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.229	-1.045	-2.243
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.229	-1.045	-2.243
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.229	-1.045	-2.243
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.229	-1.045	-2.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.130	-25.964	-119.046
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.130	-25.964	-119.061
7.06.02	Receitas Financeiras	0	0	15
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.901	-27.009	-121.289
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.901	-27.009	-121.289
7.08.01	Pessoal	1.777	1.009	1.228
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.777	1.009	1.228
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42	140	133
7.08.02.02	Estaduais	42	140	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	5	4
7.08.03.01	Juros	0	5	4
7.08.03.03	Outras	1	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.081	-28.163	-122.654
7.08.04.02	Dividendos	5.586	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.495	-28.163	-122.654

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	642.730	598.815	676.091
1.01	Ativo Circulante	418.279	345.865	392.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	89.633	65.258	54.109
1.01.01.01	Caixa	89.633	65.258	1.713
1.01.01.02	Depósitos Bancários	0	0	8.073
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	0	0	44.323
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.706	11.313	6.828
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.706	11.313	6.828
1.01.02.01.04	Caixa restrito	7.706	11.313	6.828
1.01.03	Contas a Receber	142.792	133.452	154.790
1.01.03.01	Clientes	142.792	133.452	154.790
1.01.04	Estoques	106.824	76.979	122.615
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.698	43.603	38.249
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.698	43.603	38.249
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	34.965	32.723	32.415
1.01.06.01.02	IR e CSL a recuperar	22.733	10.880	5.834
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.626	15.260	16.149
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.452	3.380	1.767
1.01.08.03	Outros	12.174	11.880	14.382
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	394	407	2.519
1.01.08.03.02	Outros	11.780	11.473	11.863
1.02	Ativo Não Circulante	224.451	252.950	283.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.885	34.006	51.918
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	666	3.728	4.264
1.02.01.04	Contas a Receber	5.071	6.281	10.310
1.02.01.04.03	Adiantamentos a fornecedores	2.562	3.500	4.250
1.02.01.04.04	Depósitos judiciais	2.509	2.781	5.520
1.02.01.04.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	540

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.148	23.997	37.344
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	3.148	23.997	37.344
1.02.03	Imobilizado	25.654	28.129	38.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.654	28.129	38.992
1.02.04	Intangível	189.912	190.815	192.441
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	36.921
1.02.04.02	Goodwill	189.912	190.815	155.520

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	642.730	598.815	676.091
2.01	Passivo Circulante	109.156	66.682	163.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.700	4.459	6.496
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.700	4.459	6.496
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	11.700	4.459	6.496
2.01.02	Fornecedores	44.802	14.286	83.388
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.272	10.180	15.881
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.530	4.106	67.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.939	6.211	4.505
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.939	6.211	2.255
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	2.165
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.696	4.468	35.555
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.696	4.468	35.555
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.696	4.468	35.555
2.01.05	Outras Obrigações	32.019	37.258	33.119
2.01.05.02	Outros	32.019	37.258	33.119
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.957	1.371	1.375
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.103	1.103	1.103
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	23.959	34.784	30.641
2.02	Passivo Não Circulante	204.560	215.838	168.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	120.003	133.732	66.397
2.02.01.02	Debêntures	120.003	133.732	66.397
2.02.02	Outras Obrigações	1.665	5.926	13.913
2.02.02.02	Outros	1.665	5.926	13.913
2.02.03	Tributos Diferidos	21.529	15.559	23.213
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.529	15.559	23.213
2.02.04	Provisões	61.363	60.621	65.020

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.987	53.938	55.789
2.02.04.02	Outras Provisões	5.376	6.683	9.231
2.02.04.02.04	Provisão para honorários de êxito e outros	1.709	4.633	5.478
2.02.04.02.05	Arrendamento a pagar	3.667	2.050	3.753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	329.014	316.295	344.485
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	203.488	204.432	204.432
2.03.04	Reservas de Lucros	19.912	6.284	34.447
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	18.163	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	18.619	14.287	42.450
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.075	-11.208	-11.208
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.099	-14.134	-14.107
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870	-10.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	314.402	244.607	316.225
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.226	-132.208	-206.982
3.03	Resultado Bruto	165.176	112.399	109.243
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.527	-122.015	-235.888
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.425	-63.578	-103.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.499	-33.850	-39.589
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.603	-24.587	-92.460
3.04.05.03	Outras despesas	-6.819	-9.883	-17.014
3.04.05.04	Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-784	-14.704	-3.828
3.04.05.05	Impairment ágio	0	0	-71.618
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.649	-9.616	-126.645
3.06	Resultado Financeiro	-15.031	-24.308	-5.183
3.06.01	Receitas Financeiras	12.246	54.628	40.336
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.277	-78.936	-45.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.618	-33.924	-131.828
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.537	5.761	9.174
3.08.01	Corrente	-1.568	-1.893	0
3.08.02	Diferido	-5.969	7.654	9.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.081	-28.163	-122.654
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.081	-28.163	-122.654
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.081	-28.163	-122.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3593	-0,3643	-1,5868
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3593	-0,3643	-1,5868

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.081	-28.163	-122.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35	-27	25
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.116	-28.190	-122.629
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.116	-28.190	-122.629

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.457	12.952	5.214
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.826	44.180	13.420
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.618	-33.924	-131.828
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	8.890	11.087	12.254
6.01.01.03	Provisão para valor recuperável de Estoques	-15.904	5.106	32.779
6.01.01.04	Provisão para valor recuperável de contas a receber	784	14.704	3.828
6.01.01.05	(Reversão) Provisão para contingências	2.049	-700	14.245
6.01.01.06	Resultado na venda de ativos permanentes	2.643	953	34
6.01.01.07	Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	0	0	71.618
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	12.001	6.889	5.956
6.01.01.10	Juros Outros	103	34.600	4.390
6.01.01.14	Prêmio de opção de ações	3.157	0	1.426
6.01.01.15	Outros	-1	-38	225
6.01.01.16	Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0	-1.500
6.01.01.17	Reversão de impairment de bens do ativo imobilizado e intangível	-5	2.634	-7
6.01.01.18	Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	523	1.420	0
6.01.01.19	Instrumentos financeiros derivativos	191	1.449	0
6.01.01.20	Reversão de provisão de estoque por baixa	23.777	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.369	-31.228	-8.206
6.01.02.02	Redução (aumento) de contas a Receber	-10.124	3.601	1.561
6.01.02.03	Redução (aumento) no Estoques	-37.718	40.530	-40.289
6.01.02.04	Redução (aumento) nos impostos a recuperar	20.344	8.846	5.522
6.01.02.05	Redução (aumento) nos outros ativos	903	3.879	10.731
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	16.360	-71.953	21.894
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	7.241	-2.037	-460
6.01.02.08	Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-985	-343	-2.945
6.01.02.10	Juros Pagos	-13.800	-12.898	-4.220
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.590	-853	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133	378	-9.424
6.02.01	Aquisição de participação de não controladores	0	-538	-22.529
6.02.03	Compras de Imobilizado	-2.867	-1.440	-4.279
6.02.04	Valor recebido pela venda de imobilizado	2.201	3.379	1.056
6.02.05	Compras de ativos Intangíveis	-2.670	-1.665	-5.263
6.02.07	Redução (Aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	3.203	642	20.577
6.02.09	Caixa restrito	0	0	1.014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.949	-2.181	-11.542
6.03.06	Empréstimos	0	209.594	50.261
6.03.07	Pagamento de Empréstimos	-3.182	-202.333	-57.998
6.03.08	Arrendamento pago	-2.418	-5.226	-3.804
6.03.09	Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	-4	-1
6.03.10	Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	3.962	-4.212	0
6.03.11	Aquisição de participação acionária	-3.343	0	0
6.03.12	Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-12.968	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.375	11.149	-15.752
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.258	54.109	69.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	89.633	65.258	54.109

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295	0	316.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295	0	316.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.811	0	0	0	-9.811	0	-9.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.968	0	0	0	-12.968	0	-12.968
5.04.08	Opções de compra de ações - stock options	0	3.157	0	0	0	3.157	0	3.157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	35	0	28.081	0	28.116	0	28.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.081	0	28.081	0	28.081
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	35	0	0	0	35	0	35
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	35	0	0	0	35	0	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.404	-28.081	21.091	-5.586	0	-5.586
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.404	-1.404	0	0	0	0
5.06.05	Incentivo fiscal de subsidiária	0	0	0	-4.332	4.332	0	0	0
5.06.06	Retenção de lucros	0	0	0	-16.759	16.759	0	0	0
5.06.07	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-5.586	0	-5.586	0	-5.586
5.07	Saldos Finais	130.583	158.444	18.896	0	21.091	329.014	0	329.014

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485	0	344.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485	0	344.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-27	0	-28.163	0	-28.190	0	-28.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.163	0	-28.163	0	-28.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-27	0	0	0	-27	0	-27
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	-27	0	0	0	-27	0	-27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-28.163	28.163	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-28.163	28.163	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295	0	316.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688	0	465.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.426	0	0	0	1.426	0	1.426
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.426	0	0	0	1.426	0	1.426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	25	0	-122.654	0	-122.629	0	-122.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-122.654	0	-122.654	0	-122.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	25	0	0	0	25	0	25
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	25	0	0	0	25	0	25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-122.654	122.654	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-122.654	122.654	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485	0	344.485

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	-344.259	-266.331	-367.056
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-345.043	-281.035	-370.884
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	784	14.704	3.828
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	190.807	164.110	253.851
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	123.262	106.975	159.060
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	67.024	54.012	94.557
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.736	3.360	295
7.02.04	Outros	2.257	-237	-61
7.03	Valor Adicionado Bruto	-153.452	-102.221	-113.205
7.04	Retenções	8.890	11.087	83.873
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	8.890	11.087	12.255
7.04.02	Outras	0	0	71.618
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-144.562	-91.134	-29.332
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-24.188	-55.756	-42.532
7.06.02	Receitas Financeiras	-12.246	-54.628	-40.336
7.06.03	Outros	-11.942	-1.128	-2.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-168.750	-146.890	-71.864
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-168.750	-146.890	-71.864
7.08.01	Pessoal	-73.227	-65.650	-88.409
7.08.01.01	Remuneração Direta	-73.227	-65.650	-88.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-39.508	-31.287	-60.973
7.08.02.01	Federais	-27.762	-7.760	-25.426
7.08.02.02	Estaduais	-11.568	-23.197	-35.147
7.08.02.03	Municipais	-178	-330	-400
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-27.934	-78.116	-45.136
7.08.03.01	Juros	-17.001	-73.047	-36.075
7.08.03.03	Outras	-10.933	-5.069	-9.061
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.081	28.163	122.654

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04.02	Dividendos	-5.586	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.495	28.163	122.654

GRUPOTECHNOS

Resultado 4T21

TECHNOS

Condor

mormaii

EURC

FOSSIL

MICHAEL KORS

TOUCH

allora

Administração/Comentário do Desempenho

GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO RECORDE DO QUARTO TRIMESTRE TOTALIZANDO EBITDA DE R\$63,2 MILHÕES NO ANO COM REDUÇÃO RELEVANTE DE ENDIVIDAMENTO

Rio de Janeiro, 14 de Março de 2022- O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2021 (4T21). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

14/03/2022

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,08/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 163,3 milhões

TELECONFERÊNCIA

15/03/2022 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090 1621

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8950

DESTAQUES DO TRIMESTRE						
- Receita líquida anual de R\$314,4 milhões com crescimento de 28,5% versus 2020. No trimestre, queda de 3,5% versus o 4T20 e crescimento de 8,8% versus o 4T19. - Lucro bruto anual de R\$165,2 milhões com margem bruta anual de 52,5%, maior patamar desde 2014. No trimestre, margem bruta 2,1 p.p. acima do 4T20 e 2,8 p.p. acima do 4T19. - SG&A anual de R\$107,7 milhões ou 34% sobre a receita líquida, melhor patamar desde o IPO. No trimestre, SG&A com queda de 8,0% versus o 4T20 e 18,9% versus o 4T19. - EBITDA Ajustado anual de R\$63,2 milhões com margem EBITDA de 20,1%, melhor performance desde 2016. No trimestre, crescimento de EBITDA de 11,8% versus o 4T20 e crescimento de 95,1% versus o 4T19. - Endividamento líquido de R\$36,4 milhões, com alavancagem de 0,6x EBITDA Ajustado						
R\$ milhões	4T20	4T21	%	2020	2021	%
Receita Bruta	135,2	127,8	-5,5%	285,1	350,9	23,1%
Receita Líquida	118,0	113,9	-3,5%	244,6	314,4	28,5%
Lucro Bruto	58,7	59,2	0,7%	112,4	165,2	47,0%
Margem Bruta	49,8%	51,9%	2,1p.p.	46,0%	52,5%	6,6p.p.
SG&A	-35,8	-32,9	-8,0%	-112,1	-107,7	-3,9%
Lucro Líquido	2,9	18,1	534,2%	-28,2	28,1	199,7%
Margem Líquida	2,4%	15,9%	13,5p.p.	-11,5%	8,9%	20,4p.p.
EBITDA Ajustado	24,7	27,6	11,8%	6,2	63,2	921,1%
Margem EBITDA Ajustada	20,9%	24,2%	3,3p.p.	2,5%	20,1%	17,6p.p.
Volume de Relógios (mil)	770	733	-4,8%	1.748	1.983	13,5%
Preço Médio (R\$/relógio)	175	174	-0,5%	162	176	8,8%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado positivo do quarto trimestre de 2021 consolidou o sucesso do turnaround e a performance recorde de um ano repleto de superações e conquistas dos colaboradores do Grupo Technos, mesmo diante de um cenário externo bastante volátil e conturbado.

Do ponto de vista macro, por um lado a melhoria de indicadores sanitários tão impactados pela pandemia ao longo do ano favoreceu uma maior flexibilização de medidas de isolamento e fomentou a atividade econômica. Por outro lado, pressões econômicas decorrentes da inflação, juros, câmbio e avanço de novas cepas pandêmicas - como Ômicron -, trouxeram novos desafios. Além disso, a crise logística e de suprimentos global amplamente divulgada pelos meios de comunicação dificultou a estabilização do abastecimento principalmente no segundo semestre do ano. Apesar do ambiente desafiador, o Grupo Technos voltou a apresentar progresso em várias frentes de atuação alcançando o melhor resultado operacional dos últimos seis anos.

A sequência de resultados positivos demonstrados pelo Grupo Technos – seja em comparação com 2020 ou mesmo em comparação com anos anteriores à pandemia – é consequência direta das ações internas de recuperação de vendas e margem bruta bem como da implementação bem-sucedida de um plano agressivo de geração de eficiências que já vem ocorrendo há dois anos. Esses fatores levaram a companhia a atingir um EBITDA Ajustado de R\$63,2 milhões no ano - o melhor resultado desde 2016 – e a reduzir sua dívida líquida para R\$36,4 milhões.

A Receita Líquida do ano apresentou crescimento de 28,5% comparada a 2020, representando crescimento de praticamente todas as marcas, categorias de produto e canais de distribuição. No quarto trimestre, a Receita Líquida contraiu 3,5% em comparação com 2020 mas cresceu 8,8% versus 2019, demonstrando expansão de vendas versus níveis anteriores a pandemia. Um fator importante para a consolidação da receita foi o lançamento e abastecimento de produtos icônicos tradicionais em paralelo a introdução de novas coleções de smartwatches. A performance tanto da categoria de produtos tradicionais quanto de smartwatches no trimestre continuam a corroborar a alta complementariedade do portfólio de produtos da empresa. É importante notar que a performance de vendas do trimestre ainda foi impactada por desafios decorrentes da crise de supply chain e reposição de estoques, particularmente no que diz respeito a categoria de relógios tradicionais.

O Lucro Bruto e a Margem Bruta de 2021 totalizaram respectivamente R\$165,2 milhões e 52,5%, crescimento de 47% e 6.6 p.p. versus o ano anterior. O Lucro Bruto do quarto trimestre cresceu 0,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior e 20,3% em comparação com o mesmo período de 2019, evidenciando ganhos expressivos de Margem Bruta. O aumento da margem bruta mesmo em um cenário de câmbio mais desafiador demonstra a evolução da estratégia de recuperação de rentabilidade da Companhia e tem como principais fatores a boa gestão das margens de produto – possível pelos aumentos de preço, lançamentos de coleções mais desejadas, redução de vendas promocionais e melhores negociações com fornecedores, que compensaram o impacto cambial – e menores custos de Assistência Técnica em função do modelo de terceirização implementado ao longo do ano de 2020. Por fim, a maior utilização do benefício fiscal do ICMS concedido ao setor pelo Estado do Amazonas inicialmente para o ano de 2021, e mais recentemente, estendido até outubro de 2023, também impactou positivamente o Lucro Bruto.

As Despesas de Vendas e Administrativas anuais reduziram 3,9% versus 2020 e representaram 34,3% da receita líquida, um recorde histórico de eficiência. No quarto trimestre, as despesas reduziram 8,0% em comparação com o ano anterior e 18,9% em relação à 2019, evidenciando ganhos relevantes de produtividade via a racionalização de headcount, de despesas comerciais e de marketing, de custos de frete e

principalmente de créditos incobráveis. Como já mencionado em demonstrações anteriores, o turnaround estrutural acelerado pela crise pandêmica implementou um novo modelo operacional mais ágil, enxuto e rentável que favorecerá bastante a Companhia tanto no curto como no longo prazo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O EBITDA ajustado de 2021 de R\$63,2 milhões e a margem EBITDA de 20,1% representam o maior patamar quando comparado aos resultados anuais desde 2016. No trimestre, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$27,6 milhões em comparação com R\$24,7 milhões no ano anterior e R\$14,1 milhões em 2019. Esse é o quarto trimestre consecutivo em que a Companhia demonstra o melhor EBITDA ajustado trimestral dos últimos seis anos, ilustrando a robustez e consistência de seu plano estratégico.

O endividamento líquido de R\$36,4 milhões e saldo de caixa de R\$97,3 milhões no trimestre ilustram a solidez financeira da Companhia. O nível de alavancagem do Grupo Technos ao final do quarto trimestre foi de 0,6x EBITDA ajustado. Importante ressaltar que o prazo médio da dívida bruta da Companhia ao final do trimestre era de 3,1 anos, conforme renegociação e alongamento concluídos em 2020.

Em Agosto de 2021 a Companhia divulgou a aprovação de um plano de recompra de ações de até 4.372.480 milhões de ações, cuja execução foi concluída ao preço médio de R\$3,23.

Em Fevereiro de 2022, a Companhia divulgou o pagamento de dividendos intercalares de R\$6 milhões, o que não acontecia desde 2015.

A série de resultados trimestrais positivos do Grupo Technos demonstra o impacto e consistência do plano de reestruturação operacional bem implementado por toda a equipe da empresa e acelerado durante o período da pandemia. É importante enfatizar que um ingrediente fundamental para o sucesso do nosso turnaround tem sido o grande comprometimento e a dedicação de todos nossos líderes - grande parte deles formados e promovidos internamente - que se superaram e entregaram resultados recordes mesmo face a enormes adversidades ocorridas nos últimos anos. Cabe portanto aqui, um agradecimento especial à toda a nossa equipe de colaboradores por todas as superações e conquistas colhidas ao longo de 2021, que servirão como alicerce para performances ainda mais ambiciosas nos próximos anos.

Com relação a 2022, instabilidades político-econômicas incluindo conflitos internacionais e eleições no Brasil continuarão a pressionar a companhia com reflexos em sua cadeia de suprimentos, inflação de preços e custo de capital. O Grupo Technos planeja complementar os ganhos de eficiência acima descritos com a aceleração de vendas e competitividade para aprimorar ainda mais seus resultados. Portanto, um pilar estratégico importante para o ano será a geração de crescimento rentável de receitas fruto de ganhos de market share na categoria de relógios tradicionais e de expansão de mercado na categoria de smartwatches. Também continuaremos a investir na digitalização de produtos, canais e processos, alavancando tecnologias emergentes que possam abrir novas fronteiras para o Grupo Technos.

RECEITA BRUTA

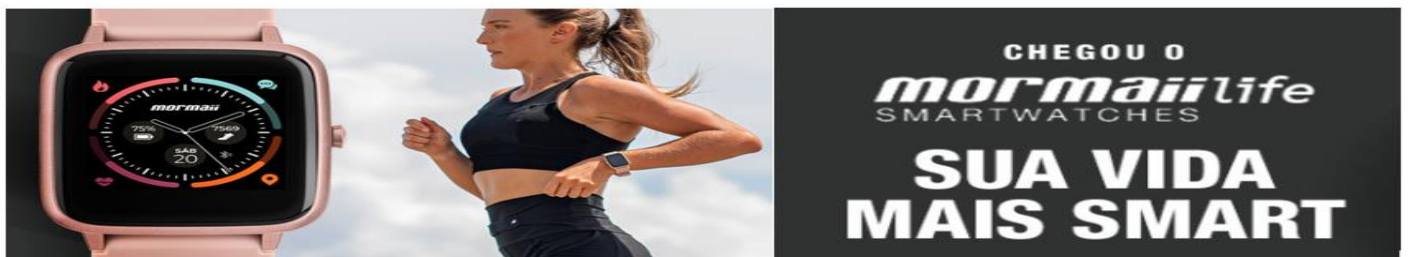
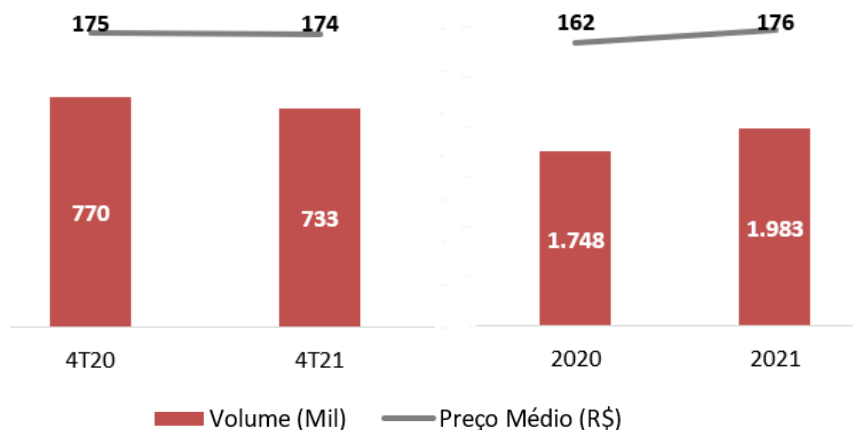
A Receita Bruta do ano apresentou crescimento de 23,1% versus o ano anterior representando crescimento de praticamente todas as marcas, categorias de produto e canais de distribuição frente ao ano anterior bastante sacrificado pela pandemia.

No quarto trimestre, a Receita Bruta atingiu R\$127,8 milhões, queda de 5,5%, em relação ao quarto trimestre de 2020. Importante ressaltar que no quarto trimestre de 2020 tivemos algumas vendas represadas devido ao segundo e terceiro trimestre, que foram mais fortemente impactados pelos efeitos do isolamento. Porém, quando comparamos a venda do quarto trimestre de 2021 com o mesmo período de 2019 – sem impacto da pandemia ou de represamento de vendas - a Companhia apresentou crescimento de 8,8%.

Um fator importante para a evolução da receita foi o lançamento e abastecimento bem-sucedido de coleções de produtos icônicos tradicionais em paralelo a introdução e abastecimento de smartwatches. A expansão tanto da categoria de produtos tradicionais quanto de smartwatches no trimestre continuam a corroborar a alta complementariedade do portfólio de produtos da empresa. É importante notar que a performance de vendas de produtos do trimestre ainda foi impactada por desafios decorrentes da crise de supply chain e reposição de estoques, particularmente no que diz respeito a categoria de relógios tradicionais.

R\$ Milhões	4T20	4T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	134,7	127,6	-5,3%	-7,1	282,8	349,3	23,5%	66,5
Assistência Técnica	0,5	0,2	-61,3%	-0,3	2,3	1,6	-28,7%	-0,7
Receita Bruta	135,2	127,8	-5,5%	-7,4	285,1	350,9	23,1%	65,8

No ano de 2021 o preço médio atingiu R\$176, 8,8% acima do ano anterior e houve um crescimento de 13,5% na quantidade total vendida no ano. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 733 mil relógios, queda de 4,8% em relação ao quarto trimestre de 2020. O preço médio atingiu R\$174 no quarto trimestre de 2021 e se manteve estável comparado ao mesmo período do ano anterior



RECEITA BRUTA

Análise por Canal de Distribuição

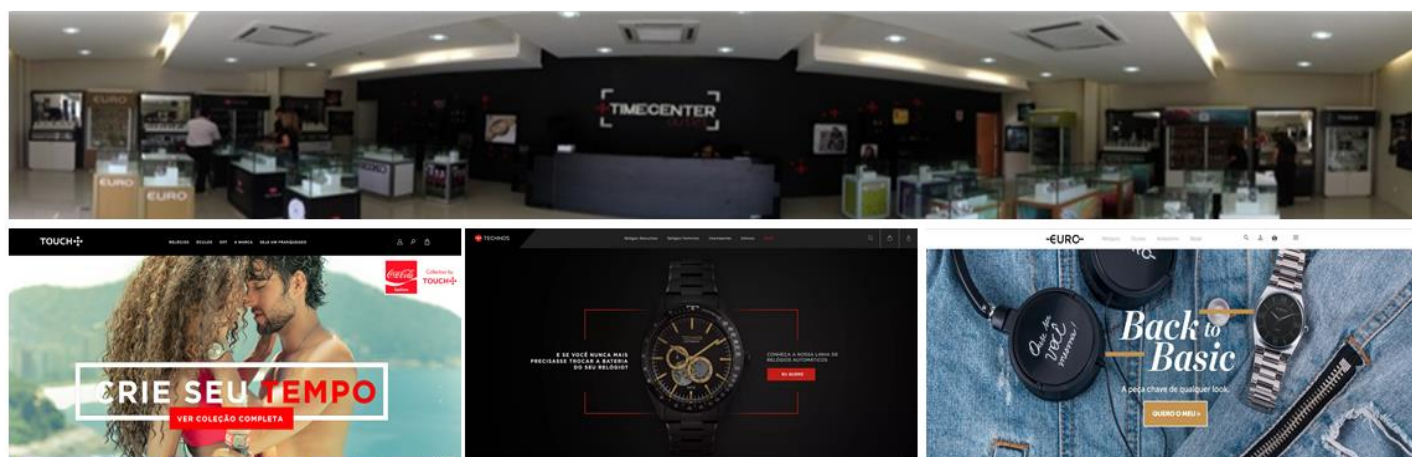
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição tanto no ano quanto no trimestre, a performance de Lojas Especializadas foi mais forte que o canal de grandes contas. O canal especializado apresentou queda de 0,4% no trimestre e crescimento de 26,2% no ano. Já o canal de Magazines e Outros, apresentou queda de 15,8% no trimestre e crescimento de 17,8% no ano. O aumento de vendas de duplo dígito em lojas especializadas no ano é particularmente importante e demonstra a resiliência de nosso canal core.

R\$ Milhões	4T20	4T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	92,0	91,6	-0,4%	-0,3	191,5	241,7	26,2%	50,2
Magazines e Outros	42,7	35,9	-15,8%	-6,8	91,3	107,6	17,8%	16,3
Total	134,7	127,6	-5,3%	-7,1	282,8	349,3	23,5%	66,5

VAREJO

No varejo, a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e lojas. A empresa atua no e-commerce com 5 sites de comércio eletrônico, quatro deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Condor e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia possui 15 operações próprias nas principais capitais com lojas full price e Outlets. Os pontos de venda full price tem a missão de reforçar a presença da marca, assim como de testar produtos e proporcionar experiência de compra diferenciada. Já os Outlets, fazem parte da estratégia de gestão de estoques da Companhia, garantindo escoamento de produtos de menor giro com menor contaminação dos canais tradicionais.



RECEITA LÍQUIDA

No ano, a Receita Líquida do Grupo Technos foi de R\$314,4 milhões, um crescimento de 28,5% em comparação com 2020. No quarto trimestre de 2021, a receita líquida registrada foi de R\$113,9 milhões, representando queda de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e crescimento de 8,8% versus o mesmo período de 2019.

Apesar da queda de Receita Bruta 5,5%, o imposto sobre vendas foi 25,5% menor que no mesmo período do ano anterior. Este efeito é função principalmente da ampliação do benefício fiscal do imposto sobre circulação de mercadoria e serviços – ICMS, conforme Decreto 43.274. Importante destacar que esse benefício foi concedido inicialmente para o ano de 2021 e mais recentemente estendido até outubro de 2023. Desconsiderando esse efeito, o imposto do 4T21 seria R\$ 5,2 milhões maior.

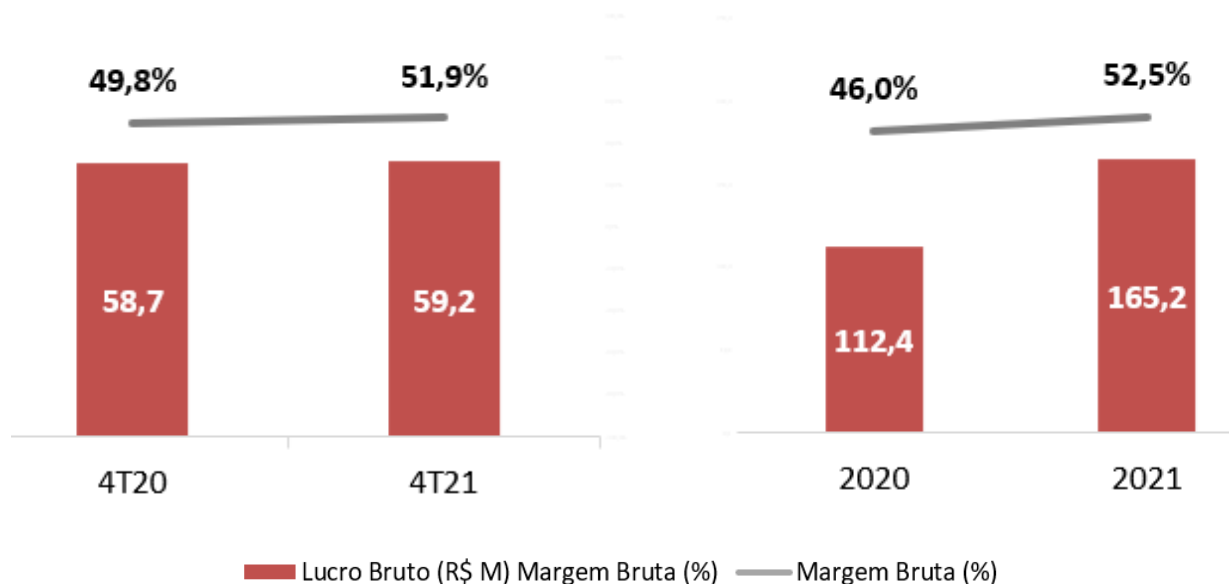
R\$ Milhões	4T20	4T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Receita Bruta	135,2	127,8	-5,5%	(7,4)	285,1	350,9	23,1%	65,8
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,3)	(2,8)	22,3%	(0,5)	(4,1)	(5,9)	44,4%	(1,8)
Impostos sobre Vendas	(15,2)	(11,3)	-25,5%	3,9	(37,0)	(31,1)	-15,7%	5,8
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,2	-14,1%	(0,0)	0,5	0,5	-4,8%	(0,0)
Receita Líquida	118,0	113,9	-3,5%	(4,1)	244,6	314,4	28,5%	69,8



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O Lucro Bruto e a Margem Bruta de 2021 totalizaram respectivamente R\$165,2 milhões e 52,5%, crescimento de 47% e 6.6 p.p. versus o ano anterior. No quarto trimestre de 2021, a Companhia apresentou lucro bruto de R\$59,2 milhões comparado com R\$58,7 milhões no mesmo período do ano anterior e crescimento de 2,1p.p. de margem bruta, saindo de 49,8% no quarto trimestre de 2020 para 51,9% no quarto trimestre de 2021. Esse aumento deve-se principalmente pela implementação da estratégia de recuperação de rentabilidade e eficiência da Companhia.

Os principais fatores responsáveis pelo aumento de margem bruta mesmo em um patamar de dólar mais alto foram o aumento de preço, melhora do mix de vendas, lançamentos de coleções mais desejadas, redução de promoções, redução dos custos de pós-vendas decorrente da terceirização da rede. Além disso, o efeito positivo no trimestre do aumento do benefício fiscal do ICMS em vigor a partir de janeiro de 2021 e com vigência até outubro de 2023 foi de R\$5,2 milhões. O impacto da provisão de estoque obsoleto do trimestre foi de R\$5,2 milhões.



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

No ano as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$107,7 milhões, reduzindo 3,9% versus o ano anterior e representando 34% da receita líquida, melhor patamar de eficiência desde o IPO. Esse resultado é reflexo do impacto estrutural do turnaround operacional iniciado em 2019.

No quarto trimestre, a Companhia apresentou queda de 8,0% ou R\$2,9 milhões nas despesas de vendas e administrativas, passando de R\$35,8 milhões em 2020 para R\$32,9 milhões em 2021.

Nas despesas com vendas houve queda de 9,3% ou R\$2,3 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2020. Essa queda ocorreu principalmente devido as despesas atreladas as vendas como investimentos em ações de marketing e trade, frete, viagens e principalmente créditos incobráveis, evidenciando a gestão meticulosa de nossa carteira de recebíveis.

As despesas gerais e administrativas apresentaram queda R\$0,6 milhão ou 5,0% comparado ao mesmo trimestre de 2020. Na comparação com o ano de 2020 é possível perceber os efeitos das ações estruturais de redução de despesas, como reestruturação de headcount.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado líquido de outras contas apresentou receita de R\$0,1 milhão frente a despesa de R\$ 6,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Os maiores impactos nesta rubrica no período referem-se a despesas com PLR, planos de opções, provisões e reversões referente à ativos e contingências e ainda, receita não recorrente de R\$5,1 milhões referente à earnout de créditos fiscais vendidos em 2018.



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

No ano, o EBITDA Ajustado saiu de R\$6,2 milhões em 2020 para R\$63,2 milhões em 2021. No quarto trimestre de 2021, a Companhia apresentou crescimento de EBITDA Ajustado de 20,1%, passando de R\$ 24,7 milhões no quarto trimestre de 2020 para R\$27,6 milhões no quarto trimestre de 2021. A margem EBITDA atingiu 24,2% no quarto trimestre de 2021 comparada com 20,9% no mesmo período do ano anterior. Este resultado positivo é fruto da recuperação de vendas, associado a implementação da estratégia de recuperação de rentabilidade e eficiência, com foco em aumento da margem bruta e reestruturação das despesas da Companhia.

Os ajustes feitos no EBITDA Ajustado no quarto trimestre de 2021 referem-se a impostos sobre provisão de estoque obsoleto, no valor de R\$1,4 milhão, impacto positivo e não recorrente de R\$5,1 milhões referente a earnout de créditos fiscais vendidos em 2018, impacto do ajuste a valor presente sobre o Resultado Operacional, no valor de R\$2,5 milhões.

R\$ Milhões	4T20	4T21	2020	2021
(=) Lucro Líquido	2,9	18,1	(28,2)	28,1
(+) Depreciação e Amortização	(2,6)	(2,5)	(11,0)	(8,9)
(+/-) Resultado Financeiro	(6,2)	(9,9)	(24,5)	(15,0)
(+) Impostos Correntes	(1,9)	7,4	(1,9)	(1,6)
(+/-) Impostos Diferidos	(6,0)	(6,6)	7,7	(6,0)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	19,5	29,6	1,6	59,5
(+/-) Provisão para Contingências ¹	(0,3)	(1,4)	1,6	(2,9)
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ²	(2,6)	6,0	(2,6)	4,6
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ³	(2,2)	(2,5)	(3,5)	(5,4)
(=) EBITDA Ajustado	24,7	27,6	6,2	63,2

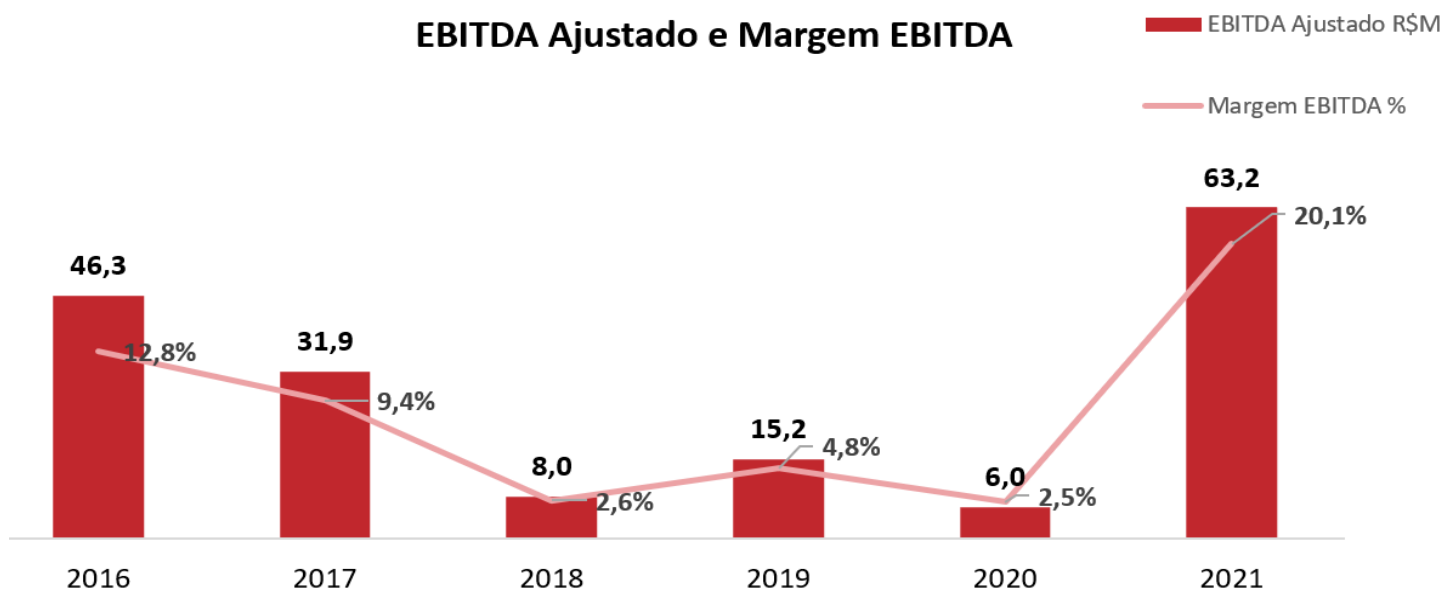
¹Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Despesas não recorrentes ou não operacionais

³Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

O EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de R\$63,2 milhões e a margem EBITDA de 20,1% representam o maior patamar desde 2016.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no quarto trimestre de 2021 foi negativo em R\$9,9 milhões, ficando R\$3,7 milhões acima do quarto trimestre de 2020, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$6,2 milhões. Os principais impactos nessa rubrica no quarto trimestre de 2021 vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos assim como, custo final do exercício da opção de recompra de 100% do saldo do crédito de PIS e COFINS sobre ICMS, conforme instrumento financeiro de cessão de direitos creditórios nas demonstrações de dezembro de 2018.

R\$ Milhões	4T20	4T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Despesas	-4,5	-11,2	146,9%	-6,7	-12,5	-22,1	77,0%	-9,6
Receitas	0,8	0,2	-80,6%	-0,6	4,7	3,9	-17,3%	-0,8
Receitas - Reversão AVP	0,2	1,5	554,1%	1,3	3,1	4,8	55,6%	1,7
Impacto do Câmbio	-2,7	-0,4	-85,9%	2,3	-19,6	-1,6	-91,6%	18,0
Receita/(Despesa) Financeira Líquida	-6,2	-9,9	60,8%	-3,7	-24,3	-15,0	-38,2%	9,3

RESULTADO LÍQUIDO

No ano, o lucro líquido do Grupo Technos foi de R\$28,1 milhões, melhor resultado desde 2015. No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$18,1 milhões, resultado R\$15,2 milhões superior ao registrado no quarto trimestre de 2020. Como resultado, em 2022 a Companhia pagou R\$6,0 milhões de dividendos intercalares equivalentes a R\$0,080987323 por ação e 3,9% de dividend yield dada a cotação do dia da divulgação deste relatório.



CAPITAL DE GIRO				
R\$ milhões	4T20	Dias	4T21	Dias
(+) Contas a Receber	133,5	199	142,8	164
(+) Estoques	77,0	231	106,8	258
(-) Contas a Pagar	14,3	55	44,8	108
(=) Capital de Giro	196,1	375	204,8	313

O capital de giro da Companhia no quarto trimestre de 2021 totalizou R\$204,8 milhões, representando 313 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$196,1 milhões, aumento de R\$8,7 milhões ou 4,4%.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$142,8 milhões versus R\$133,5 milhões no ano anterior. Esse aumento é reflexo do crescimento da venda dos últimos 12 meses assim como pela melhora da adimplência que tem se mantido em níveis saudáveis e positivos versus histórico. O prazo médio de vendas dos últimos doze meses apresenta um aumento de 5 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$106,8 milhões, R\$29,8 milhões maior que no quarto trimestre de 2020. Esse aumento é reflexo da recomposição dos estoques e a retomada dos fluxos de abastecimento, esforço que temos empreendido desde o quarto trimestre de 2020. Importante ressaltar, porém, que parte deste estoque ao final de dezembro ainda encontrava-se em trânsito e que o gerenciamento da cadeia internacional tem sido um desafio devido a crise de supply chain e situação logística mundial ainda não foi normalizada.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$44,8 milhões versus R\$14,3 milhões no mesmo período de 2020, pela retomada de compras e readequação dos estoques.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o quarto trimestre de 2021 com dívida líquida de R\$36,4 milhões e alavancagem financeira de 0,6x o EBITDA Ajustado do ano. A dívida líquida do trimestre demonstrou queda de R\$25,3 milhões ante a posição do quarto trimestre de 2020 principalmente devido ao maior saldo de caixa de R\$20,7 milhões decorrente da recuperação de vendas e rentabilidade. Comparado ao terceiro trimestre de 2021, a dívida líquida apresentou aumento de R\$14,4 milhões principalmente pelo investimento de parte do saldo de caixa na recomposição dos estoques.

R\$ milhões	4T20	3T21	4T21
Dívida Bruta	(138,2)	(135,2)	(133,7)
(-) Caixa	76,6	113,2	97,3
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(61,6)	(22,0)	(36,4)

¹No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$7,7M no 4T21



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T20	4T21
Receita Líquida	117.993	113.910
Custo das vendas	(59.245)	(54.752)
Lucro bruto	58.748	59.158
Despesas com vendas	(21.881)	(22.523)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(2.974)	(29)
Despesas administrativas	(10.937)	(10.385)
Outros, líquidos	(6.075)	925
Lucro operacional	16.881	27.146
Resultado financeiro, líquido	(6.156)	(9.898)
Receitas financeiras	1.464	2.582
Despesas financeiras	(7.620)	(12.480)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.725	17.248
Imposto de renda e contribuição social	(7.873)	837
Diferido	(1.893)	7.410
Corrente	(5.980)	(6.573)
Lucro líquido	2.852	18.085

ACUMULADO

	Consolidado	
	2020	2021
Receita Líquida	244.607	314.402
Custo das vendas	(132.208)	(149.226)
Lucro bruto	112.399	165.176
Despesas com vendas	(63.578)	(69.425)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(14.704)	(784)
Despesas administrativas	(33.850)	(37.499)
Outros, líquidos	(9.883)	(6.819)
Lucro operacional	(9.616)	50.649
Resultado financeiro, líquido	(24.308)	(15.031)
Receitas financeiras	54.628	12.246
Despesas financeiras	(78.936)	(27.277)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.924)	35.618
Imposto de renda e contribuição social	5.761	(7.537)
Diferido	(1.893)	(1.568)
Corrente	7.654	(5.969)
Lucro líquido	(28.163)	28.081

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de Dezembro de 2020	30 de Dezembro de 2021
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	65.258	89.633
Caixa Restrito	11.313	7.706
Contas a receber de clientes	133.452	142.792
Estoques	76.979	106.824
IR/CSL a recuperar	10.880	22.733
Impostos a recuperar	32.723	34.965
Instrumentos financeiros derivativos	407	394
Outros ativos	11.473	11.780
Ativos mantidos para venda	3.380	1.452
	345.865	418.279
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	3.500	2.562
Títulos e valores mobiliários	3.728	666
Impostos a recuperar	23.997	3.148
Depósitos judiciais	2.781	2.509
	34.006	8.885
Investimentos		
Intangível	190.815	189.912
Imobilizado	28.129	25.654
	218.944	215.566
Total do ativo	598.815	642.730

BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado	
	30 de Dezembro de 2020	30 de Dezembro de 2021
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	4.468	13.696
Fornecedores	14.286	44.802
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.761	6.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.450	570
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	4.459	11.700
Dividendos a pagar	1.371	6.957
Instrumentos financeiros derivativos	0	178
Arrendamento a pagar	2.186	2.415
Outras contas a pagar	10.741	8.489
Provisão para honorários de êxito	2.027	3.167
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	19.830	9.710
	66.682	109.156
Não circulante		
Empréstimos	133.732	120.003
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.696	1.551
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.559	21.529
Provisão para contingências	53.938	55.987
Valor a pagar por aquisição societária	4.230	114
Arrendamento a pagar	2.050	3.667
Provisão para honorários de êxito	4.633	1.709
	215.838	204.560
Total do passivo	282.520	313.716
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(20.075)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.432	203.488
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	14.287	18.619
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.134)	(14.099)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
Reserva de lucro		18.163
Total do patrimônio líquido	316.295	329.014
Total do passivo e patrimônio líquido	598.815	642.730

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

TRIMESTRE**Consolidado**

	4T20	4T21
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.724	17.248
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.632	2.482
Provisão para valor recuperável de estoques	1.524	(11.962)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	2.974	29
Reversão de provisão de estoque por baixa	0	23.777
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	1.420	(322)
Provisão (reversão) para contingências	400	(328)
Resultado na venda de ativos permanentes	(454)	977
Impairment bens de ativos permanentes	2.638	(1)
Juros sobre empréstimos	3.376	3.931
Outras despesas de juros e variação cambial	372	94
Instrumentos financeiros derivativos	20.112	645
Prêmio de opção de ações	0	894
Outros	226	(412)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	(45.311)	(36.620)
Redução (aumento) nos estoques	34.890	2.067
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	7.165	11.818
Redução (aumento) nos outros ativos	1.542	(1.247)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(8.566)	(8.070)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(3.466)	(500)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(3.503)	(3.015)
Juros pagos	(7.129)	(4.666)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(853)	8.861
Outros	0	(13.590)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	20.713	(7.910)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	105	954
Aquisição de participação societária	(13)	0
Compras de imobilizado	(154)	(272)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.755	807
Compra de ativos intangíveis	(184)	(355)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	2.509	1.134
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	35.558	5.249
Empréstimos	78.313	0
Pagamento de empréstimos	(107.818)	(1.008)
Arrendamento pago	(2.298)	(545)
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	(7.597)

Aquisição de participação societária

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dividendos pagos aos acionistas não controladores

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

0	(57)
(4)	0
3.751	(3.958)
26.973	(10.734)
38.285	100.367
65.258	89.633

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

ACUMULADO

	Consolidado	
	2020	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-33.924	35.618
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	11.087	8.890
Provisão para valor recuperável de estoques	5.106	(15.904)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	14.704	784
Reversão de provisão de estoque por baixa	0	23.777
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	1.420	523
Provisão (reversão) para contingências	(700)	2.049
Resultado na venda de ativos permanentes	953	2.643
Impairment bens de ativos permanentes	2.634	(5)
Juros sobre empréstimos	6.889	12.001
Outras despesas de juros e variação cambial	34.600	103
Instrumentos financeiros derivativos	1.449	191
Prêmio de opção de ações	0	3.157
Outros	(38)	(1)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	3.601	(10.124)
Redução (aumento) nos estoques	40.530	(37.718)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	8.846	20.344
Redução (aumento) nos outros ativos	3.879	903
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(71.953)	16.360
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(2.037)	7.241
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(343)	(985)
Juros pagos	(12.898)	(13.800)
Outros	(853)	(13.590)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	12.952	42.457
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	642	3.203
Aquisição de participação societária	(538)	0
Compras de imobilizado	(1.440)	(2.867)
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.379	2.201
Compra de ativos intangíveis	(1.665)	(2.670)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	378	(133)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	(4.212)	3.962
Empréstimos	209.594	0
Pagamento de empréstimos	(202.333)	(3.182)
Arrendamento pago	(5.226)	(2.418)
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	(12.968)
Aquisição de participação societária	0	(3.343)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(4)	0

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento

(2.181) (17.949)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.149	24.375
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.109	65.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	65.258	89.633

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

a. Contexto operacional

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia detinha participação de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS") e no capital da SCS 2 Comércio de Acessórios de Modas Ltda ("SCS 2"), empresas consolidadas nessas demonstrações financeiras (conjuntamente "Grupo"). O Grupo tem como atividade principal a fabricação e distribuição no atacado de relógios de pulso.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2022.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Technos S.A. e de suas controladas diretas e indiretas, conforme descrito na nota explicativa 9, denominadas Grupo. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Em 31 de dezembro de 2021 a Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios S.A. (TOUCH) foi extinta e consequentemente excluída do quadro societário (Nota explicativa 9).

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. O percentual de participação nas empresas do grupo está disposto na nota explicativa 9.

A empresa líder do Grupo é a Technos S.A., sediada no Brasil, onde negocia suas ações na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBovespa). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Grupo não possuía empresas controladas em conjunto ou coligadas.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas demonstrações financeiras, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho ser elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo a Technos S.A. possui somente um segmento.

2.4 Conversão de moeda estrangeira**a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas diretas e indiretas exceto pela controlada indireta MVT Limited cuja moeda funcional é o dólar de Hong Kong. A moeda de apresentação do Grupo também é o Real.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Os ativos e passivos das controladas diretas e indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.6 Ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a Valor Justo por Meio de Resultado (VJR):

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (ii) seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

2.6.1 Classificação

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao VJORA

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais ao VJORA

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Redução ao valor recuperável (Impairment)**Ativos financeiros com problemas de recuperação:**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

2.7. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo não adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e reconhece os derivativos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são subsequentemente, reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras".

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva, deduzidas do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos.

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de ‘perdas incorridas’ da IAS 39 por um modelo de ‘perdas de crédito esperadas’. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 / IAS 39.

A avaliação do valor justo é obtida através do cálculo do valor presente dos fluxos de caixa descontados, considerando a melhor taxa compatível com transações de natureza, prazo e riscos do respectivo ativo. A outra premissa chave no cálculo do valor presente é o prazo de recebimento. Utilizamos como premissa o prazo individual de cada nota fiscal faturada. O Grupo reavalia essa metodologia trimestralmente, atualizando suas premissas conforme as práticas comerciais de prazos efetivamente registradas assim como alterações na taxa de desconto aplicada.

2.10 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio de aquisição, calculado a cada nova entrada nos estoques. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - Custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada processo de importação.

A provisão para perda de estoques é constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques. A variação da provisão no exercício social é contabilizada na rubrica de custo de mercadorias vendidas.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

2.11 Ativos intangíveis**a. Ágio**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

b. Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Valores a pagar por licenciamentos são registrados no passivo como "Licenciamentos a pagar". As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada entre 1 e 5 anos. Para as marcas de vida útil indefinida que não estão sujeitos à amortização, são testados anualmente para a verificação de redução do valor recuperável (Nota 10).

c. Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente que varia de 1 a 5 anos.

d. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 1 a 5 anos.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é composto por terrenos, edificações, equipamentos, veículos e instalações, e compreendem, principalmente, fábricas, escritórios e ativos utilizados na operação do Grupo. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que resultem em benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados por possuir vida útil indefinida, porém, conforme CPC 01 são testados no mínimo anualmente sobre possibilidade de redução do valor recuperável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

Anos

Edificações próprias	25
Benfeitorias em imóveis de terceiro.....	3 a 5
Equipamentos e instalações	10
Veículos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores recebidos com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas ou Outras despesas" na demonstração do resultado do exercício.

2.13 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e determinadas marcas e terrenos, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são integralmente agrupados na Technos da Amazônia S.A. ("TASA"), que concentra as principais operações do Grupo. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.14 Fornecedores e licenciamentos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e licenciamentos a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços ou licenciamentos de marcas que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo. Custos de transação são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciar o valor líquido recebido. Os custos de transação de captação não efetivada são reconhecidos como despesa no resultado do exercício em que se frustrar essa captação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos recursos financeiros requeridos para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que fossem recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões de naturezas cíveis, trabalhista, previdenciária e fiscal objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços.

2.17 Tributação**a. Tributos incidentes sobre receita**

As despesas de impostos e contribuições sobre as vendas do Grupo consistem em ICMS alíquota média de 12,5%, PIS e COFINS alíquotas médias de 1,10% (PIS) e 5,00% (COFINS) e ISS alíquota média de 4,5%.

Crédito estímulo do ICMS

A TASA, controlada integral da Companhia, detém benefício de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado do Amazonas, sobre determinados produtos incentivados, que corresponde a 55% do valor do ICMS devido, apurado mensalmente na unidade fabril localizada no Distrito Industrial de Manaus - AM. Consequentemente, a despesa com esses tributos registrada na demonstração do resultado como dedução de vendas é contabilizada pelo valor líquido de 45%, portanto, a receita líquida considera tal benefício.

b. Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas no Brasil. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

O Grupo, através de sua controlada TASA, goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos na Zona Franca de Manaus. O incentivo fiscal é calculado com base no lucro tributário da atividade (chamado "lucro da exploração"), levando em consideração o lucro operacional dos projetos que são beneficiados pelo incentivo fiscal durante um período fixo. Esses incentivos foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e consistem na redução de 75% de imposto de renda sobre resultado apurado na unidade fabril localizado no Distrito Industrial de Manaus - AM. Não existem obrigações adicionais do Grupo com relação ao benefício fiscal direto do imposto de renda. Consequentemente, a despesa de imposto de renda da TASA é apresentada na demonstração do resultado pelo valor líquido, descontando a parcela do incentivo fiscal realizado.

c. Imposto de renda e contribuição social diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.18 Benefícios a empregados**a. Participação dos empregados nos lucros**

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o indicador de performance e rentabilidade do Grupo, na forma estabelecida em acordo sindical, e desempenho de cada funcionário ou departamento, mensurada em função do alcance de metas anuais estabelecidas no início de cada exercício. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (constructive obligation). As provisões intermediárias são constituídas com base nas projeções de resultado e do pagamento a ser feito ao final do ano, considerando a parcela desse resultado atual atribuível ao resultado do exercício.

b. Plano de opção de compra de ações - stock options

O Grupo possui planos de remuneração com base em ações a parte de seus executivos, liquidados com ações disponíveis, segundo os quais a Companhia recebe os serviços desses executivos como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo, que somente poderão ser exercíveis depois de respeitados prazos específicos de carência. O valor justo dos serviços do empregado, recebido em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. As condições de aquisição de direitos que não de mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido (vesting period); período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais da quantidade de opções, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas. As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

c. Outros benefícios

O Grupo oferece ainda outros benefícios aos seus funcionários como: assistência médica, seguro de vida, vale refeição ou refeição em refeitório e auxílio educação, independentemente do nível hierárquico. Adicionalmente, de acordo com a localidade do funcionário e seu nível hierárquico, oferecemos benefícios adicionais tais como estacionamento e aparelho de telefonia móvel. As despesas relacionadas a esses benefícios são reconhecidas na demonstração do resultado, quando incorridas.

O Grupo não oferece qualquer tipo de benefício pós-emprego aos seus funcionários.

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

2.20 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.21 Reconhecimento da receita**a. Venda de produtos**

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos.

Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em outros passivos e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. O Grupo reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

b. Vendas de serviços

O Grupo presta serviços de assistência técnica para os relógios das marcas sob a sua administração, nas suas diversas unidades espalhadas pelo Brasil.

A receita de prestação de serviços de assistência técnica é baseada em preço fixo e reconhecida no exercício em que os serviços são prestados.

c. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.22 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do exercício do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.24 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

2.25 Mudanças nas principais políticas contábeis

Alterações em vigor não são relevantes para o Grupo.

3 Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Perda (impairment) estimada de ágio

Anualmente, o Grupo testa potenciais perdas (impairment) de ágio e intangíveis de vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis dos intangíveis foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas, ou pelo valor justo menos as despesas necessárias a essa venda.

O Grupo utilizou como metodologia para a determinação do valor recuperável o valor em uso para fins de determinar qual o valor recuperável para ser utilizado para fins de cálculo do impairment do ágio. Os ágios foram alocados a uma única unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Grupo utilizou para cálculo do valor recuperável o método de fluxo de caixa descontado.

Provisão para contingências

As provisões para contingências são registradas e/ou divulgadas, a menos que a possibilidade de perda seja considerada remota pela administração. Essas avaliações e estimativas da administração são realizadas considerando a posição de nossos consultores jurídicos. As contingências estão divulgadas na Nota 16.

O registro contábil de uma provisão para contingência na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, a resolução de uma contingência ocorre quando um ou mais eventos futuros são observados. Tipicamente, a ocorrência desses eventos (tais como decisões judiciais finais) independe da atuação da administração, dificultando a precisão das estimativas contábeis acerca da data de conclusão desses eventos. A avaliação de tais passivos exige a necessidade de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Provisão para perda e/ou obsolescência de estoques

A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques é registrada quando a administração do Grupo avalia que o valor de custo de seus estoques está registrado por valor superior ao seu valor recuperável. A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques está descrita na Nota 8.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

A análise da recuperabilidade dos saldos de estoques requer uma avaliação criteriosa da administração que avalia, continuamente, a cada data de reporte, a recuperabilidade de seus estoques. O registro de perda de estoques, envolve a avaliação da administração e julgamentos críticos relativos, principalmente, a obsolescência e avaliação do valor de custo ou mercado.

No caso de obsolescência, mensalmente a administração do Grupo, baseada em dados históricos e prognósticos futuros, avalia a necessidade de se complementar ou reverter a provisão para perda por obsolescência.

A administração avalia ainda, o valor dos seus estoques com base no custo ou valor de mercado (recuperável), dos dois o menor. Caso o valor de mercado determinado com base em custo de reposição ou de venda, dependendo de peça em produção ou produto acabado, seja inferior ao valor de custo, o Grupo constitui provisão para perda.

A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques é reconhecida na demonstração do resultado como custo dos produtos vendidos/serviços prestados.

Perdas de crédito esperadas para o contas a receber

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos.

Foi adotada a abordagem simplificada para o cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) sobre os recebíveis comerciais, por meio da matriz de provisão, onde são utilizadas as taxas de inadimplência históricas sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e numerário em trânsito	-	-	1.207	2.482
Depósitos bancários de curto prazo	40	6	3.905	6.451
Operações de renda fixa (a)	-	-	84.521	56.325
	<u>40</u>	<u>6</u>	<u>89.633</u>	<u>65.258</u>

- (a) Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições financeiras de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados. A Companhia utiliza tais instrumentos na gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

5 Caixa restrito

O caixa restrito do Grupo é composto por recurso captado junto ao FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa (Nota explicativa nº 13), cujos recursos possuem destino específico e exclusivo, ainda não utilizado, no valor de R\$ 7.456 e depósitos oriundos do recebimento da carteira de duplicatas vinculadas a garantia de empréstimos no valor de R\$ 250 (Nota

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

explicativa nº 7). O saldo classificado na rubrica de Caixa Restrito no ativo circulante, com exceção dos depósitos oriundos do recebimento de duplicatas, possui remuneração média de 100% do CDI.. Em 31 de dezembro de 2021, o caixa restrito é de R\$ 7.706 (R\$ 11.313 em 31 de dezembro de 2020).

6 Depósito vinculado

O Grupo mantém depósitos vinculados como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 666 em 31 de dezembro de 2021 (R\$3.728 em 31 de dezembro de 2020) classificadas no ativo não circulante e o montante de contas a pagar é de R\$ 114 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.230 em 31 de dezembro de 2020) classificado no passivo não circulante.

A conta escrow tem vigência de seis anos a partir de 19 de março de 2013, podendo ser prolongado caso ainda persista a existência de risco de contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2021 a conta escrow permanece vigente devido a existência de risco de contas a pagar.

As aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber de clientes	170.111	169.147
Contas a receber de cartões de crédito	14.965	5.325
Ajuste a valor presente	(2.577)	(2.069)
Provisão para devolução de vendas – IFRS 15	(2.598)	(2.626)
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	(37.109)	(36.325)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>142.792</u>	<u>133.452</u>

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
A vencer	155.556	140.301
Vencidos:		
Até 90 dias	2.876	5.458
Entre 91 a 180 dias	883	4.138

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

Acima de 181 dias	25.761	24.575
Contas a receber de clientes	<u>185.076</u>	<u>174.472</u>

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos.

O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada através do modelo simplificado da IFRS 9 (CPC 48) considerando os títulos emitidos, vencidos e vincendos, apurando em 31 de dezembro de 2021 uma expectativa de perda de R\$ 37.109 (R\$ 36.325 em 31 de dezembro de 2020).

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	36.325	21.621
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes reconhecida no resultado do exercício corrente	2.515	18.716
Baixa de provisão	<u>(1.731)</u>	<u>(4.012)</u>
Saldo contábil	<u>37.109</u>	<u>36.325</u>

Durante o exercício de 2020, o ajuste das premissas de avaliação de crédito baseado no agravamento do risco devido ao COVID 19, resultaram em um impacto de 14.704 milhões na constituição de provisão, conforme demonstrado no quadro acima.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. Aproximadamente 51%, equivalente a R\$ 80.030, dos recebíveis vincendos do Grupo figuram como garantia de alguns empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 13). O Grupo não efetuou qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

8 Estoques

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados	77.946	81.783
Produtos em processo	487	86
Componentes	78.708	71.495
Importações em andamento	12.562	885
Direitos de devolução de produtos	1.061	1.073

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	315.170	341.161
Equivalência patrimonial	31.130	(25.964)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	35	(27)
Outros ajustes de participação	21	-
Opções de ações - <i>stock options</i>	2.961	-
	349.317	315.170

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
31 de dezembro de 2021					
TASA	617.696	346.436	271.260	309.315	31.729
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	35.618	12.705	22.914	4.146	(4.202)
SCS 2	34.460	26.943	7.517	22.807	(3.605)
MVT	712	371	341	-	(1.404)
Em 31 de dezembro de 2020					
TASA	657.265	420.736	236.529	234.174	(25.559)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	96.511	69.395	27.116	4.474	(2.931)
SCS 2	38.004	26.883	11.122	20.704	(1.321)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	353	25	328	-	(1.214)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Patrimônio líquido das subsidiárias	302.005	275.088
Menos		
Ajustes em operações entre subsidiárias	(85)	(86)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(27.558)</u>	<u>(34.787)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>274.362</u>	<u>240.215</u>
Lucro (prejuízo) das subsidiárias	22.518	(31.025)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(15)	-
Participação entre subsidiárias	<u>8.627</u>	<u>5.061</u>

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Lucro (prejuízo) ajustado das subsidiárias 31.130 (25.964)

10 Intangível

	Consolidado				
	Ágios	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	155.220	13.972	22.075	1.174	192.441
Aquisições	-	1.414	252	-	1.665
Baixa – custo	-	(299)	(476)	-	(775)
Baixa – depreciação	-	214	429	-	643
Amortização	-	(1.753)	(364)	(1.043)	(3.159)
Em 31 de dezembro de 2020	155.220	13.548	21.916	131	190.815
Custo	155.220	24.911	28.013	21.016	229.161
Amortização acumulada	-	(11.363)	(6.097)	(20.885)	(38.346)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	155.220	13.548	21.916	131	190.815
Saldo Inicial	155.220	13.548	21.916	131	190.815
Aquisições	-	2.670	-	-	2.670
Transferências - custo	-	(505)	-	505	0
Baixa – custo	(697)	(630)	-	(132)	(1.459)
Baixa - depreciação	-	291	-	71	362
Amortização	-	(2.275)	(59)	(142)	(2.476)
Em 31 de dezembro de 2021	154.523	13.099	21.857	433	189.912
Custo	154.523	26.446	28.013	21.389	230.371
Amortização acumulada	-	(13.347)	(6.156)	(20.956)	(40.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154.523	13.099	21.857	433	189.912

Em 31 de dezembro de 2021, a amortização do intangível foi alocada da seguinte forma: R\$ 57 (em 2020 - R\$ 61) em “Custo de Produção”, R\$ 1.109 (em 2020 - R\$ 2.124) em “Despesas com vendas” e R\$ 1.309 (em 2020- R\$ 974) em “Despesas administrativas”.

O Grupo não tem marcas amortizáveis por ser ativos de vida útil indefinida. A amortização da rubrica Marcas e licenciamentos alcança somente os intangíveis Licenciamentos.

Aos ativos intangíveis de software e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 51.553, foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904, saldo atual em 31 de dezembro de 2021, que surgiu da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012, o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$ 21.066, saldo atual em 31 de dezembro de 2021, que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

Testes de verificação de *impairment* para ativos tangíveis e intangíveis de vida útil indefinida incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios reconhecidos por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) e não identificou perdas por *impairment* a serem reconhecidas. O processo de estimativa do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representava a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração.

Premissas e critérios gerais

Em 31 de dezembro de 2021, os cálculos de valor em uso utilizaram projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Companhia estimou que o valor justo líquido de despesas de alienação, seriam inferiores ao valor em uso, razão pela qual o valor em uso foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar e PIB, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Conforme o pronunciamento contábil e observando as orientações definidas pela CVM, os cenários utilizados nos testes deveriam considerar o histórico recente de resultados assim como premissas razoáveis e fundamentadas que representavam a melhor estimativa da Companhia para os resultados e a geração de caixa futuros, principalmente considerando um maior foco no *core business* e evidências externas. Estimativas projetadas de negócios adjacentes que

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

representavam um maior potencial de crescimento porém associados a um maior risco de execução, como franquias, novos produtos e novas marcas ou licenças foram considerados no modelo levando em consideração os riscos e incertezas quanto ao crescimento inerente a esses negócios.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso foram como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2022 e 2026 considerando a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considerando um maior foco no core business e em qualificação da venda, com baixa contribuição de negócios incipientes.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e as despesas foram projetados com base no orçamento da Companhia de 2022 desconsiderando reestruturações e projetos futuros não iniciados
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Resultado operacional líquido médio: 23,6%
- Crescimento na perpetuidade: 0,5% em termos reais
- Taxa de desconto (WACC): 11,6% em termos reais

As premissas-chave foram baseadas no histórico da Companhia, na estimativa de negócios adicionais, conforme mencionado acima, e consideraram também premissas macroeconômicas fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para *impairment*).

Análise de sensibilidade

Se a margem bruta fosse fixada com base no orçamento de 2022, e, da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 0,5 p.p. maior que as estimativas da Administração, o Grupo não apuraria provisão para redução ao valor recuperável do ágio.

A determinação de recuperabilidade dos ágios depende de certas premissas chaves conforme descritas anteriormente que são influenciadas pelas condições macroeconômicas e de mercado vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas adicionais de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

A Companhia não identificou perdas adicionais por impairment a serem reconhecidas na data-base de 31 de dezembro de 2021.

O Grupo continuará monitorando as premissas-chave do segmento de negócio.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Notas Explicativas

Technos S.A.
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Direito de Uso Ativo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	137	8.638	4.120	3.941	776	12.945	8.435	38.992
Adições	-	59	716	310	1.585	355	2.983	6.008
Transferências – custo	-	-	9	(9)	-	-	-	-
Reversão de Impairment	-	-	-	4	-	(2.638)	-	(2.634)
Baixas – Custo	-	-	(9.061)	(2.792)	(1.868)	(4.585)	(4.534)	(22.840)
Baixas – depreciação	-	-	8.014	2.275	101	4.042	2.098	16.530
Depreciação	-	(457)	(1.472)	(892)	(99)	(2.613)	(2.394)	(7.927)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	137	8.240	2.326	2.837	495	7.506	6.588	28.129
Custo	137	20.454	7.623	10.811	882	22.755	9.831	72.493
Depreciação	-	(12.214)	(5.297)	(7.974)	(387)	(15.249)	(3.243)	(44.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	137	8.240	2.326	2.837	495	7.506	6.588	28.129
Adições	-	126	1.380	725	49	587	4.647	7.514
Reversão de Impairment	-	-	-	4	-	1	-	5
Baixas – Custo	-	-	(1.932)	(685)	(129)	(1.242)	(4.058)	(8.046)
Baixas - depreciação	-	-	608	332	40	986	2.500	4.466
Depreciação	-	(287)	(871)	(696)	(75)	(2.303)	(2.182)	(6.414)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	137	8.079	1.511	2.517	380	5.535	7.495	25.654
Custo	137	20.580	7.071	10.855	802	22.101	10.420	70.878
Depreciação	-	(12.501)	(5.560)	(8.338)	(422)	(16.566)	(2.925)	(45.224)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	137	8.079	1.511	2.517	380	5.535	7.495	25.654

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em 31 de dezembro de 2021, o montante de despesa de depreciação foi alocado da seguinte forma no resultado do exercício: R\$ 1.208 (em 2020 - R\$ 1.771) em "Custo das vendas", R\$ 3.368 (em 2020 - R\$ 4.847) em "Despesas com vendas" e R\$ 1.838 (em 2020 - R\$ 1.309) em "Despesas Administrativas".

Aplica-se a taxa de depreciação a seguir: Edificações, 25% ao ano. Equipamentos e Instalações e veículos, 10% ao ano; Benfeitorias em imóveis de terceiros, de 20% ao ano. Móveis e utensílios, de 20% ao ano. Direito de uso de ativo, 20% a 33% ao ano.

No terceiro trimestre de 2020 O Grupo terceirizou o serviço de assistência técnica, descontinuando nove filiais próprias, impactando o volume de baixa de itens do imobilizado.

Teste de impairment do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia efetuou o teste de impairment dos seus ativos não financeiros na data-base de 31 de dezembro de 2021. O resultado dos testes encontra-se na nota explicativa 10.

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

O grupo dos imóveis mantidos para venda em 31 de dezembro de 2020 era composto por dois imóveis residenciais localizados nas cidades do Rio de Janeiro (um) e São Luis do Maranhão (um) e quatorze salas comerciais localizadas na cidade de Fortaleza, recebidos por execução de garantia real de clientes em 2017, 2019 e 2020, os quais a Empresa tem a intenção de venda.

Em 31 de dezembro de 2020 os bens foram vinculados a garantia de alguns empréstimos (Nota explicativa 13) e ajustados a valor de mercado reduzindo seu valor em R\$ 1.420.

Em 30 de setembro de 2021 após avaliação para fins da garantia o valor recuperável dos ativos foi ajustado a valor de mercado reduzindo seu valor em R\$ 845.

Em 2021 os dois imóveis residenciais localizados nas cidades do Rio de Janeiro (um) e São Luis do Maranhão (um) foram vendidos.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de ativo mantido para venda é de R\$ 1.452 (R\$ 3.380 em 31 de dezembro de 2020).

13 Empréstimos**Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante		
Empréstimos bancários com garantia	11.461	2.272
Empréstimos bancários sem garantia	2.235	2.196
	<u>13.696</u>	<u>4.468</u>

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Passivo não circulante

Empréstimos bancários com garantia	119.258	130.839
Empréstimos bancários sem garantia	745	2.893
	<u>120.003</u>	<u>133.732</u>
Total	<u>133.699</u>	<u>138.200</u>

Informações sobre a exposição do Grupo à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 26.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	Consolidado			
			31 de dezembro de 2021 Valor de face	31 de dezembro de 2021 Valor contábil	31 de dezembro de 2020 Valor de face	31 de dezembro de 2020 Valor contábil
Empréstimo bancário com garantia	CDI+3,95%	2025	160.167	111.174	114.318	111.340
Empréstimo bancário sem garantia	CDI+3,95%	2023	3.256	2.906	5.216	5.087
Empréstimo - FINEP	<u>TJLP</u>	<u>2027</u>	<u>23.379</u>	<u>19.619</u>	<u>21.701</u>	<u>21.773</u>
Total de passivos sujeitos a juros			<u>186.802</u>	<u>133.699</u>	<u>141.235</u>	<u>138.200</u>

Os empréstimos bancários do Grupo estão garantidos por edificações e contas a receber no valor contábil de R\$ 1.452 mil (Nota explicativa 12), e R\$ 80.030 mil (Nota explicativa 7), respectivamente.

b. Quebra de cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Os contratos de empréstimo contém cláusulas restritivas (covenants). Em 31 de dezembro 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Grupo se encontrava adimplente em relação às cláusulas restritivas.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - ativo	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - passivo
Saldo em 1 de janeiro de 2020	101.952	518	230
 Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	209.594	-	-

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Recursos provenientes de liquidação de derivativos	-	-	-
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(5.487)	-	-
Pagamento de empréstimos	(202.333)	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	103.726	-	-
Efeito das variações nas taxas de câmbio	34.506	-	-
Variações nos valores justos	-	(518)	(230)
Outras variações			
Relacionadas com passivos:			
Despesas com juros	6.889	-	-
Juros pagos	(6.921)	-	-
Total das outras variações relacionadas com passivos	(32)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	138.200	-	-
	Empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge – ativo	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - passivo
Saldo em 1 de janeiro de 2021	138.200	-	-
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(3.182)	-	-
Pagamento de empréstimos	(3.714)	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	131.304	-	-
Variações nos valores justos	-	(518)	(230)
Outras variações			
Relacionadas com passivos:	-		
Despesas com juros	12.000	-	-
Juros pagos	(9.605)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	133.699	-	-

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

O vencimento dos empréstimos e financiamentos do Grupo, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Vencimento em 2021	-	4.468
Vencimento em 2022	13.443	12.821
Vencimento em 2023	16.893	16.880
Vencimento em 2024	16.898	16.885
Vencimento em 2025	81.114	81.721
Vencimento em 2026	3.567	3.616
Vencimento em 2027	1.784	1.809
	133.699	138.200

14 Arrendamentos

Na adoção inicial do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, já que essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período, em troca de uma contraprestação.

Adicionalmente, a Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção do CPC 06 (R2) é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento calculadas utilizando às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

A seguir são apresentadas informações sobre o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil utilizados pela Companhia:

Reconhecimento

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente, descontado pela taxa de juros nominal incremental de empréstimo do grupo, bruto de PIS e COFINS e líquido dos seguintes efeitos:

- (a) Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em índice ou taxa;
- (b) Valores pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais;
- (c) Preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção;

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

- (d) Pagamentos de multas por rescisão de arrendamento se os termos contratuais contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário;

Os ativos de direito de uso são mensurados de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- (c) Quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos dos arrendamentos de curto prazo, assim como dos arrendamentos de bens de baixo valor, são reconhecidos no resultado como custo ou despesa, pois de acordo com a norma são isentos de tratamento como arrendamento.

Julgamentos críticos na determinação do prazo do arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão de um contrato de arrendamento. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto).

Essa avaliação é revisada caso ocorra evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle da arrendatária, cujo efeito financeiro demonstrado abaixo:

14.1 Mutação do direito de uso - Ativo

		Consolidado	31 de dezembro de 2021
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos	Total
Direito de uso			
Saldo em 31 de dezembro 2020	4.237	5.594	9.831
Adições por novos contratos	1.192	2.254	3.446
Ajuste por remensuração	-	1.201	1.201
Baixas	(1.153)	(2.905)	(4.058)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.276	6.144	10.420
Depreciação (*)			
Saldo em 31 de dezembro 2020	836	2.407	3.243
Adição	1.105	1.077	2.182
Baixa	(554)	(1.946)	(2.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.387	1.538	2.925
Valor Contábil			
Saldo em 31 de dezembro 2020	3.401	3.187	6.588
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.889	4.606	7.495

- (*) A depreciação é conforme o prazo contratual de cada ativo.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

14.2 Mutação do arrendamento - Passivo

	Consolidado		31 de dezembro de 2021
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos	Total
Passivo de arrendamento			
Saldo em 31 de dezembro 2020	1.384	2.852	4.236
Juros do exercício	190	867	1.057
Adições por novos contratos	1.192	2.254	3.446
Ajustes por remensuração	-	1.201	1.201
Baixas	-	(959)	(959)
Contraprestações pagas	(1.102)	(1.797)	(2.899)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.664	4.418	6.082
Classificação			
Passivo circulante	976	1.439	2.415
Passivo não circulante	688	2.979	3.667

14.3 Contratos por prazo e taxa de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, considerando os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo de um a cinco anos

Prazos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 4,9% até 9,5%

14.4 Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento:

Vencimento das prestações

2022	2.414
2023	1.801
2024	1.058
2025	688
2026	121
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021	6.082

14.5 Fluxos contratuais por prazos e taxas de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado, com base na taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo,

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 31 de dezembro de 2021:

Prazos de pagamento	Consolidado	
	Imóveis	Veículos
2022	1.619	1.046
2023	1.575	448
2024	913	335
2025	795	-
2026	138	-
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros	5.040	1.829
Encargos financeiros embutidos	(622)	(165)
Fluxo real total dos pagamentos futuros	4.418	1.664
Circulante	1.439	976
Não Circulante	2.979	688

14.6 PIS/COFINS

Atualmente, a companhia possui contratos de arrendamento de imóveis e de veículos, que são geradores de crédito de PIS/COFINS, com base na legislação tributária vigente. O quadro a seguir é um indicativo dos créditos a serem recuperados:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	6.307	5.593
PIS/Cofins potencial (9,25%)	583	517

15 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Fornecedores nacionais	16.272	10.180
Fornecedores estrangeiros	28.530	4.106
	44.802	14.286

A variação do saldo de fornecedores estrangeiros reflete a interrupção em 2020 de novas compras de matéria prima, especialmente em consequência do cenário de pandemia, que foi retomada em 2021 para reestabelecer a cobertura de estoque em um nível adequado.

Adiantamento a fornecedores

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

O Grupo efetuou adiantamento ao fornecedor Mormaii – Indústria e Comércio, Importação e Exportação de Artigos Esportivos Ltda a ser deduzidos do pagamento dos royalties futuros. Saldo em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 2.562 (R\$ 3.500 em 31 de dezembro 2020).

16 Provisão para contingências

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Outras provisões	
Em 31 de dezembro de 2019	34.555	2.591	-	17.492	54.638
Provisão no exercício	663	2.281	1.146	495	4.585
Reversão de provisão no exercício	(2.064)	(1.201)	(408)	(1.612)	(5.285)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>33.154</u>	<u>3.671</u>	<u>738</u>	<u>16.375</u>	<u>53.938</u>
Em 31 de dezembro de 2020	33.154	3.671	738	16.375	53.938
Provisão no exercício	4.618	1.796	398	489	7.301
Reversão de provisão no exercício	(3.818)	(1.164)	(270)	-	(5.252)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>33.954</u>	<u>4.303</u>	<u>866</u>	<u>16.864</u>	<u>55.987</u>

c. Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a provisão para impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Cíveis

Consistem, basicamente, em relação a demandas da atividade operacional ordinária do Grupo que são, geralmente, resolvidos em prazo de 1 a 3 anos.

d. Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Tributário	57.768	47.907
Trabalhista	3.429	4.025
Cível	3.840	3.123
	<u>65.037</u>	<u>55.055</u>

b. Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	2.781	5.520
Depósitos judiciais no exercício	929	451
Depósitos baixados no exercício	(1.303)	(3.407)
Atualização monetária	102	217
	<u>2.509</u>	<u>2.781</u>

17 Tributos**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 referem-se a:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(65.245)	(65.245)
Provisão baixa estoque obsoleto	6.038	14.808
Variação cambial passiva	(6.035)	(27.896)
Variação cambial ativa	-	21.835
Opções em ações	9.502	8.495
Ajuste a valor presente	876	704

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Prejuízo fiscal	13.468	14.664
Outros ativos	23.164	30.151
Outros passivos	(3.297)	(13.075)
	(21.529)	(15.559)
Imposto diferido ativo	53.048	68.822
Imposto diferido passivo	(74.577)	(84.381)
	(21.529)	(15.559)

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados conforme tabela abaixo. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização fiscal do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

	2022	2023	2024	2025	2026 a 2031	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	8.060	12.796	4.908	602	26.682	53.048

b. Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Crédito de prejuízo fiscal e base negativa	(1.196)	(836)
(Geração) estorno de diferenças temporárias	(4.774)	8.490
Total do imposto diferido	(5.970)	7.654
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	(5.970)	7.654

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	35.618	(33.924)
Alíquota nominal dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(12.110)	11.534
Incentivo fiscal imposto de renda	4.270	-
Receitas não tributáveis (despesas indedutíveis)	79	(3.107)
Créditos sobre selic em indêbitos fiscais	7.624	-

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Créditos não constituídos por ausência de expectativa de realização	(7.400)	(2.666)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(7.537)	5.761
Corrente	(1.567)	(1.893)
Diferidos	(5.970)	7.654
	(7.537)	5.761
Alíquota efetiva - %	21%	17%

c. Impostos a pagar

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ICMS e IPI a pagar	3.671	3.380
PIS/COFINS a pagar	2.361	996
PIS/COFINS a pagar - PERT	1.551	1.696
ISS a pagar	223	232
Outros	114	153
	7.920	6.457
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	570	1.450
Passivo circulante	6.369	4.761
Passivo não circulante	1.551	1.696

d. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ICMS e IPI a recuperar	13.710	14.957
INSS a recuperar	2.228	89
IR e CSL a recuperar	22.733	10.934
PIS e COFINS a recuperar	20.666	40.125
Outros impostos a recuperar	1.509	1.495
	60.846	67.600
Ativo circulante	57.698	43.603
Ativo não circulante	3.148	23.997

18 Contas a pagar - Cessão de direitos creditórios

Em 27 de dezembro de 2018, a Companhia (“Cedente”) cedeu direitos creditórios a terceiro (“Cessionário”), decorrente de determinadas ações de indêbitos tributários e outros, visando à condenação da União e Autarquias, por cobrança indevida de impostos e taxas administrativas.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Concomitante à lavratura do instrumento financeiro de cessão dos direitos tributários, o Cedente e Cessionário também assinaram instrumento financeiro de opção de recompra de direitos creditórios onde o Cedente tem direito, mas não a obrigação, de eventualmente adquirir, parcelas dos créditos cedidos relacionado a um processo específico.

Dado o contexto descrito nos parágrafos acima, em relação ao valor recebido a título da cessão desse processo específico com a opção de recompra dos créditos associada, a Companhia reconheceu o valor recebido do Cessionário como um passivo financeiro.

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia exerceu a opção de compra do total de créditos remanescentes pelo valor de R\$ 9.710, a ser quitado em janeiro de 2022.

19 Patrimônio líquido**19.1 Capital autorizado e subscrito**

O capital autorizado do Grupo é de 200.000.000 (em 31 de dezembro de 2020, 200.000.000) de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2020, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 20.075 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2020) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 4.130.646 (1.207.800 em 2020) ações ao preço médio unitário de R\$4,86.

19.3 Gastos com emissão de ações

Reserva formada na abertura do capital da Companhia, com pedido protocolado na Comissão de Valores Mobiliários em 04 de maio de 2011.

19.4 Reservas de Capital

Reserva de capital constituída com captação de recursos através de oferta pública de ações realizada em 5 de julho de 2011.

19.5 Reservas de capital e opções outorgadas

Reserva constituída através de opção de recebimento de prêmios baseados em ações, disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores).

19.6 Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto**a. Reserva legal**

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b. Dividendo mínimo obrigatório

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	28.081
Constituição da reserva legal	(1.404)
Incentivo fiscal	(4.332)
Base de cálculo dos dividendos	<u>22.345</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u>5.586</u>
Percentual de dividendo sobre o lucro do exercício	19,9%

c. Dividendo adicional proposto

Reserva de dividendo adicional proposto ainda pendente de deliberação em assembléia geral.

d. Lucro (prejuízo) por ação**(i) Básico**

O Lucro (prejuízo) básico por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) do exercício	28.081	(28.163)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>78.153</u>	<u>77.298</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação em R\$	<u>0,3593</u>	<u>(0,3643)</u>

(ii) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente duas categorias de ações ordinárias potenciais diluidoras: opções de compra de ações e plano de concessão de ações restritas (Matching). Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. Para o plano de concessão de ações restritas é considerado a quantidade de ações que poderiam ter sido concedidas.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) do exercício	28.081	(28.163)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustadas (milhares)	84.630	77.298
Lucro (prejuízo) diluído por ação em R\$	<u>0,3318</u>	<u>(0,3643)</u>

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 31 de dezembro 2020 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

19.7 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

19.8 Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

20 Plano de opção de compra de ações - stock options

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2021 foi aprovado a constituição de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, contemplando membros do Conselho de Administração da Companhia, Diretores estatutários e colaboradores que exerçam cargos de gerentes, coordenadores e prestadores de serviço da Companhia ou de qualquer sociedade controlada pela Companhia.

Os participantes serão oportunamente definidos pelo Conselho de Administração, por ocasião da aprovação de programas específicos.

O plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá amplos poderes, respeitados os termos e limites constantes do Plano, para a organização e administração do plano, além da outorga das opções.

As opções outorgadas a cada participante serão divididas em três lotes iguais, representando cada um terço do total de ações a que o participante terá direito de subscrever.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

As opções serão exercíveis a cada aniversário de um ano, desde que o participante tenha permanecido no exercício do cargo durante o prazo de carência da Opção.

O número máximo de ações que poderão ser emitidas nos termos deste Plano não excederá 7.000.000 (sete milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, provenientes da emissão de novas ações ou de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2021 foi aprovado o Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações elaborado pelo Conselho de administração.

O Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações contempla aos participantes o direito a um total de 5.037.821 opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço unitário de R\$ 1,30 (um real e trinta centavos).

As Opções outorgadas neste Primeiro Programa do Plano serão divididas em 3 (três) lotes de igual tamanho, cada um representando 1/3 (um terço) do total de ações que o Participante tem direito de subscrever ou adquirir. Os Lotes estarão disponíveis para exercício anualmente, ao longo do período de 3 (três) anos, sendo o prazo para exercício e integralização das ações de 90 (noventa) dias a contar de cada aniversário de 1 (um) ano da celebração do presente Contrato.

O preço de emissão por ação, ou preço de compra das Ações, caso a Companhia opte por utilizar ações em tesouraria para fazer face ao exercício das Opções, a serem adquiridas pelo Participante em decorrência do exercício da Opção, definido com base na média ponderada da cotação de fechamento da ação durante o período de até 90 (noventa) pregões anteriores à aprovação do Programa, será de R\$ 1,30 (um real e trinta centavos).

O Preço de Exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data da aprovação do Programa até a data de cada exercício da Opção.

Do Preço de Exercício será deduzido o valor equivalente ao valor pago pela Companhia a seus acionistas a título de dividendos ou juros sobre capital próprio a partir da data da aprovação do Programa até a data de Exercício.

O pagamento do Preço de Exercício da Opção será realizado à vista e em moeda corrente nacional.

O valor justo médio das opções concedidas, para o lote 1 R\$ 0,55, lote 2 R\$ 0,68 e lote 3 R\$ 0,80, é determinado com base no modelo de avaliação Binomial.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são:

- Preço da ação na data da outorga, neste caso sendo considerado a cotação na Bovespa (B3) em 24 de fevereiro de 2021.
- O preço do exercício definido contratualmente, R\$ 1,30 para cada ação.
- Prazo de carência (vesting) definido contratualmente: lote 1, 24.02.2022; lote 2, 24.02.2023; lote 3,

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

24.02.2024.

- A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado. O período escolhido foi proporcional à expectativa de exercício das opções. Foi considerada a volatilidade para o lote 1 de 71%, lote 2 de 67% e lote 3 de 67%.
- Taxa de juros livres de risco (TJLR), projetada com base nos contratos futuros de DI1 (Depósitos Interfinanceiros de 1 Dia).
- Correção do preço de exercício pelo IPCA
- Dividendos – Não foi considerado impacto de dividendos uma vez que o contrato de outorga corrige o ganho do participante ao longo do período de carência.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2021 foi aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching) da Companhia, contemplando o Diretor Presidente da Companhia.

O Plano de Matching será administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá poderes amplos para verificar e atestar o atendimento às condições especificadas no Plano.

A entrega das ações de Matching deverá ser formalizada através de contrato específico a ser celebrado entre a Companhia e o Participante.

O contrato regulará a quantidade total bruta de ações de Matching a ser concedida ao Participante em dois lotes de até 850.000 mil ações cada. A primeira data de concessão será em 31 de dezembro de 2021 e a segunda em data de concessão em 31 de dezembro de 2022. As ações de Matching serão transferidas ao Participante por meio de operação privada, sem custo para o Participante, nos termos da Instrução CVM nº 567 de 17 de setembro de 2015.

Na hipótese de não haver ações em tesouraria em quantidade suficiente para a concessão da totalidade das ações de Matching, A Companhia poderá adquirir em mercado tantas ações quanto necessário para cumprir as obrigações do contrato de Matching.

O participante deverá permanecer no exercício do cargo de Diretor Presidente, membro da Diretoria Estatutária ao longo de todo o período de vigência desde a data de aprovação do Plano Matching até cada uma das datas de concessão.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de janeiro de 2021 foi aprovado por unanimidade e sem restrições a celebração do contrato de Matching entre a Companhia e seu Diretor Presidente.

O valor justo médio das ações do Plano Matching concedidas, para os lotes 1 e 2 R\$ 1,20, é determinado com base no modelo de avaliação Binomial

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação do Plano Matching são:

- Preço da ação da data da outorga, neste caso sendo considerado a cotação na Bovespa (B3) em 22 de janeiro de 2021.
- Prazo de carência (vesting) definido contratualmente: lote 1, 31.12.2021; lote 2, 31.12.2022.
- Dividendos – Não foi considerado impacto de dividendos uma vez que o participante não tem direito aos dividendos durante o período de carência.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o exercício está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado
	31 de dezembro de 2021
Despesas de opções de compra de ações no exercício	3.157

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	
	Nº	WAEP
Saldo inicial		
Contrato Matching no exercício	1,700	
Outorgas de opções no exercício	5.038	1,30
Contrato Matching exercido no exercício	(850)	
Saldo Final	5.888	

Tanto o plano de opções quanto o plano de ações restritas serão liquidados exclusivamente em instrumentos patrimoniais.

21 Receita líquida

Consolidado	
31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Vendas brutas com IPI	361.570	295.799
IPI sobre receita	(4.059)	(201)
Vendas brutas de produtos e serviços	357.511	295.598
Devoluções e cancelamentos	(6.591)	(10.492)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(5.877)	(4.071)
Impostos sobre vendas	(31.144)	(36.957)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	503	529
Receita líquida	314.402	244.607

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 35.006 (R\$ 12.424 em 2020).

22 Custo e despesa por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Gastos com pessoal	1.581	1.009
Serviços prestados por terceiros	665	608
Impostos e taxas	41	108
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	196	-
Outras despesas	565	468
	3.048	2.193
Classificado como:		
Despesas administrativas	2.852	2.193
Outras despesas operacionais	196	-
	3.048	2.193

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	119.246	103.943
Frete e armazenagens	10.472	10.487
Provisão para baixa de estoque obsoleto	6.369	5.026
Gastos com pessoal	65.327	65.858
Serviços prestados por terceiros	31.023	22.012
Impostos e taxas	839	1.302
Aluguel de imóveis e equipamentos	1.905	2.039
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	8.890	11.446
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	3.157	-

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Controladora	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Participação no resultado	6.447	289
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	784	14.704
Outras Despesas	9.294	17.117
	263.753	254.223
Classificado como		
Custo dos produtos vendidos	149.226	132.208
Despesas de vendas	69.425	63.578
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	784	14.704
Despesas administrativas	37.499	33.850
Outras despesas operacionais	20.941	19.412
Outras receitas operacionais	(14.122)	(9.529)
	263.753	254.223

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

23 Resultado financeiro

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(12.185)	(7.956)
Perdas em derivativos	(1.887)	(2.720)
Variação cambial	(3.338)	(63.756)
Outras despesas financeiras	(8.309)	(3.372)
Descontos concedidos	(1.558)	(1.132)
	(27.277)	(78.936)
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e depósitos vinculados	4.077	1.230
Ganhos em derivativos	1.517	39.971
Outras receitas financeiras	105	1.177
Receitas financeiras - reversão AVP	4.777	3.070
Juros de mora	300	2.288
Variação cambial	2.067	6.892
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(597)	-
	12.246	54.628
Resultado Financeiro	(15.031)	(24.308)

24 Transações com partes relacionadas**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários e encargos dos gerentes	8.224	7.205
Remuneração e encargos da diretoria	4.480	8.072
Participação nos lucros e opção de ações	8.034	-
	20.738	15.277

b. Operações realizadas entre empresas controladas

Em 2021 a TASA vendeu produtos para a SCS e SCS 2 no montante de R\$ 26.228 (R\$ 17.717 em 2020).

Em de 31 de dezembro de 2021, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS e SCS 2 por fornecimento de mercadoria no valor de R\$19.831 (R\$ 81.273 em 31 de dezembro de 2020).

24.1 Controladora

Exceto pelo valor de outras contas a pagar a suas controladas registrado em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 14.433 (Dividendos a receber da controlada TASA de R\$ 1.399 em 31 de dezembro de 2020), não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

25 Instrumentos financeiros derivativos**a. Mercado futuro de dólar (*forward*) e swap cambial CDI X USD**

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e swap cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 31 de dezembro de 2021 corresponde a R\$ 22.991, equivalentes a US\$ 4.120 (R\$18.281, equivalente a US\$3.410 em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das operações em 31 de dezembro de 2021 correspondeu R\$ 216 (R\$ 407 em 31 de dezembro de 2020). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 31 de dezembro de 2021.

c. Análise de sensibilidade

31 de dezembro de 2021							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	394	(178)	22.991	Desvalorização do US\$	863	(4.885)	(10.633)

31 de dezembro de 2020							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	407	-	18.281	Desvalorização do US\$	(561)	(4.991)	(9.421)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do exercício.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**26.1 Fatores de risco financeiro**

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de mercado**(i) Risco cambial**

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 365 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2021 e 2020 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b. Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c. Risco de liquidez

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos.

Para gerenciar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco Anos
Em 31 de dezembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	28.896	31.286	124.801	1.819
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	114	-	-
Salários e encargos sociais	11.700	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	66.168	-	1.709	-
Arrendamento a pagar	2.665	2.023	2.181	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	12.443	20.989	135.582	5.720
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	4.230	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	4.459	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	46.884	4.633	-	-
Arrendamento a pagar	2.445	1.885	500	-

26.2 Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

do exercício.

Em 31 de dezembro de 2021 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 44.066 e corresponde a 13,5% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 72.942, equivalendo a 23,1% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

26.3 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Consolidado em 31 de dezembro 2021				
Ativo financeiro	Categoria	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	89.633	89.633
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	7.706	7.706
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	666	666
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	142.792	142.792
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	394	394
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.780	11.780
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	133.699	133.699
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	6.082	6.082
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	44.802	44.802
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	1.217	1.217
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	178	178
Consolidado em 31 de dezembro 2020				
Ativo financeiro	Categoria	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	65.258	65.258
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	11.313	11.313
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	3.728	3.728
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	133.452	133.452
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	407	407
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.473	11.473
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	138.200	138.200
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	4.236	4.236
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	14.286	14.286
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	5.333	5.333

Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na nota explicativa 25.

Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.

Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

26.4 Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado			
	Ativos mensurados a valor justos	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2021			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	666	666
Contas a receber de clientes	-	142.792	142.792
Caixa e equivalente de caixa	-	89.633	89.633
Caixa restrito	-	7.706	7.706
Instrumentos financeiros derivativos	394	-	394
Outros ativos financeiros	-	11.780	11.780
	<u>394</u>	<u>252.577</u>	<u>252.971</u>
Consolidado			
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2021			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	44.802	44.802
Empréstimos	-	133.699	133.699
Arrendamento a pagar	-	6.869	6.869
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	1.217	1.217
Derivativos – hedge cambial	178	-	178
	<u>178</u>	<u>186.587</u>	<u>186.765</u>

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justos	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2020			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	3.728	3.728
Contas a receber de clientes	-	133.452	133.452
Caixa e equivalente de caixa	-	65.258	65.258
Caixa restrito	-	11.313	11.313
Instrumentos financeiros derivativos	407	-	407
Outros ativos financeiros	-	11.473	11.473
	407	225.224	225.631

	Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2020			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	14.286	14.286
Empréstimos	-	138.200	138.200
Arrendamento a pagar	-	4.236	4.236
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	5.333	5.333
	-	162.055	162.055

26.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	129.527	115.341
Clientes regionais e locais (Magazines)	12.850	18.002
Outros	415	109
Total de contas a receber de clientes	142.792	133.452
Conta corrente e depósitos bancários e depósitos vinculados (a) AAA	96.799	77.817

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2021 e 2020

Consolidado	
31 de	31 de
dezembro de	dezembro de
2021	2020
96.799	77.817

- (a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 25).
- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
 - Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
 - Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último exercício.

27 Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 1.145 de cobertura básica de automóvel, R\$ 68.600 para danos materiais, R\$ 18.000 para danos corporais, R\$ 180 para morte, R\$ 180 para invalidez, R\$ 360 para danos morais, R\$ 52.289 para lucros cessantes e R\$ 9.000 para responsabilidade civil e profissional.

O Grupo também utiliza seguro sem cobertura fixa que é acionado ao longo do trânsito de mercadoria importada.

28 Evento subsequente

Dentro do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2021, a Companhia realizou compra de ações no período de 1º de janeiro de 2022 a 4 de fevereiro de 2022 no valor total de R\$ 1.389, equivalente a 599.634 ações ao preço médio unitário de R\$ 2,316, totalizando o limite aprovado no Programa de Recompra de ações.

* * *

Notas Explicativas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário
Contador CRC-RJ 044965/O-9

Daniela de Campos Pires Denne
Diretora Financeira

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadasAo Conselho de Administração e Acionistas da Technos S.A.Rio de Janeiro - RJOpiniãoExaminamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Technos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Technos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).Base para opiniãoNossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.Principais assuntos de auditoriaPrincipais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.1. Reconhecimento da receita de venda de produtos no final do exercícioConforme mencionado nas Notas Explicativas 2.21 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadasPrincipal assunto de auditoriaA controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") possui receita referente a venda de produtos e depende de um processo interno para mensurar as vendas faturadas e não entregues até o final do exercício com o objetivo de alocar o reconhecimento da receita ao exercício adequado. Esse processo envolve julgamento na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar tais vendas.Em virtude do alto volume de operações de venda, da relevância dos valores compreendidos e dos julgamentos e estimativas envolvidos no processo supracitado, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.Como nossa auditoria conduziu esse assuntoNossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:(i) Obtivemos o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita e avaliamos o desenho e a implementação dos controles internos chave;(ii) Avaliação, em base amostral, das evidências sobre o tempo decorrido entre o faturamento e a entrega dos produtos, comparando os resultados apurados com os prazos médios utilizados pela Companhia no processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues;(iii) Recálculo, com base no procedimento descrito acima, da estimativa das vendas faturadas e sem transferência de controle até a data base das demonstrações financeiras;(iv) Avaliação das divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento da receita de venda de produtos no final do exercício e as respectivas divulgações relevantes são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.2. Existência e redução ao valor realizável líquido dos estoquesConforme mencionado nas Notas Explicativas 2.10, 3 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadasPrincipal assunto de auditoriaA controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), possui saldos relevantes de estoques armazenados em sua fábrica localizada em Manaus-AM. A análise de redução ao valor realizável líquido para os saldos de estoques envolve julgamento e premissas operacionais, tais como cobertura esperada, idade dos itens, histórico do volume de vendas e valor atual de venda. Qualquer mudança nessas premissas pode impactar de forma relevante o montante de provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques.Adicionalmente, em virtude do volume de movimentação (entradas e saídas) desses itens na fábrica, faz-se necessário a manutenção de um sistema de controle para assegurar a consistência entre a posição contábil e física dos estoques. Falhas nos procedimentos de contagem e/ou intemperividade no ajuste contábil de eventuais diferenças apuradas podem gerar distorção relevante nas demonstrações financeiras. Portanto, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria.Como nossa auditoria conduziu esse assuntoNossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:(i) Obtivemos o entendimento do processo relacionado a existência dos estoques, assim como da constituição da estimativa de provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques, avaliando o desenho e a implementação dos controles internos chave;(ii) Avaliação dos controles chave relacionados à contagem dos estoques e obtenção de evidências sobre a efetividade dos mesmos, incluindo evidências sobre o ajuste contábil de eventuais diferenças encontradas;(iii) Selecionamos uma amostra do estoque para acompanhamento da contagem física feita pela Companhia;(iv) Em base amostral, avaliamos a memória de cálculo da provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques e obtivemos evidências para as principais premissas e dados gerenciais utilizados; e(v) Avaliação das divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo dos estoques e o nível de provisão para redução ao valor realizável dos mesmos, bem como as respectivas divulgações relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.3. Redução ao valor recuperável de unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.13, 3 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadasPrincipal assunto de auditoriaA Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) oriundo de aquisições de empresas ocorridas em exercícios anteriores. A Companhia avalia o valor recuperável da unidade geradora de caixa que inclui ativo imobilizado e ágio por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O processo de apuração do valor em uso envolve julgamento e incertezas na determinação das premissas significativas (i) projeção de receita, custos e despesas operacionais, (ii) investimentos de capital, (iii) crescimento na perpetuidade e (iv) taxa de desconto. Portanto, considerando a magnitude do valor contábil do ágio e a sensibilidade dos julgamentos e da incerteza associados às premissas definidas pela Companhia, classificamos esse assunto como um principal assunto de auditoria.Como nossa auditoria conduziu esse assuntoNossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:(i) Obtivemos o entendimento do processo de preparação e revisão do orçamento;(ii) Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas significativas utilizadas na preparação do modelo de fluxo de caixa descontado relativas (i) à projeção de receitas, custos e despesas operacionais, (ii) investimentos de capital, (iii) crescimento na perpetuidade e

(iv) taxa de desconto, confrontando-as com dados históricos e, quando aplicável, dados obtidos de fontes externas, bem como revisamos a acuracidade matemática do modelo apresentado; e(iii) Avaliamos as divulgações relevantes relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o valor recuperável do imobilizado e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 tomadas em conjunto.Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionadoAs demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditoresA administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadasA administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadasNossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.– Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.Rio de Janeiro, 15 de março de 2022KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJMarcelo Luiz FerreiraContador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações FinanceirasDECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 5, 6º andar, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.Rio de Janeiro, 15 de março de 2022Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-PresidenteMaurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação EspecíficaFábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação EspecíficaDaniela de Campos Pires Denne - Diretor Sem Designação EspecíficaMonica Magdalena Noronha - Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09
Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 5, 6º andar, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.
Rio de Janeiro, 15 de março de 2022
Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente
Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica
Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica
Daniela de Campos Pires Denne - Diretor Sem Designação Específica
Monica Magdalena Noronha - Diretor Sem Designação Específica